

A Inglaterra espera ser consultada sobre o possível bloqueio da China

Oposição formal de Londres a essa medida — A primeira reação de Moscou sobre a desnervatização de Formosa

LONDRES, 9 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — A Grã-Bretanha revelou oficialmente, hoje, que espera ser consultada pelos Estados Unidos sobre qualquer plano para bloquear a China continental, mas, por sua vez, parece estar segura de que o presidente Eisenhower não tomará por enquanto medida alguma para levar a cabo tal bloqueio.

Um informante do Ministério das Relações Exteriores britânico declarou, durante a habitual entrevista coletiva à imprensa, que a Grã-Bretanha espera ser consultada se os Estados Unidos considerarem a execução de um bloqueio da costa chinesa.

Acrescentou o informante que até agora não foram apresentadas propostas nesse sentido ao governo britânico, e que a Grã-Bretanha não faz qualquer gesto a respeito antes do novo governo dos Estados Unidos.

Outrossim, uma fonte autorizada ao par das conversações mantidas, à semana passada, entre o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, e o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou: "Confiamos, pelo menos por enquanto, em que o presidente Eisenhower não deseja ampliar sua última medida para bloquear a China comunista".

O cidadão porta-voz do Foreign Office, deixou bem claro que a Grã-Bretanha se opõe ao bloqueio da China vermelha, ao manifestar: "As possíveis consequências de tal medida foram estudadas nos dois últimos anos, sendo bem conhecido o ponto de vista britânico".

O número de informações procedentes de Washington deixou a impressão de que o bloqueio da China vermelha, ao manifestar: "As possíveis consequências de tal medida foram estudadas nos dois últimos anos, sendo bem conhecido o ponto de vista britânico".

O número de informações procedentes de Washington deixou a impressão de que o bloqueio da China vermelha, ao manifestar: "As possíveis consequências de tal medida foram estudadas nos dois últimos anos, sendo bem conhecido o ponto de vista britânico".

O ministro declarou que a Comissão Mista do Armistício, por maioria de votos, declarou o governo israelita culpado dessas violações do tratado de armistício.

O sr. Lloyd afirmou que os ataques israelitas às aldeias da Jordânia, de Lajana e Rankis, nos quais ficaram feridas inúmeras pessoas e outras tantas morreram.

O sr. Lloyd reiterou-se a essas acusações respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada pelo membro conservador, major Edward Legge-Bourke, que afirmou que os ataques ocorreram nos dias 23, 28 e 29 de janeiro, e que, pelo menos, 10 árabes foram mortos, sete dos quais eram mulheres e crianças.

CULPADO O GOVERNO ISRAELITO

O ministro declarou que a Comissão Mista do Armistício, por maioria de votos, declarou o governo israelita culpado dessas violações do tratado de armistício.

O sr. Lloyd afirmou que os ataques israelitas às aldeias da Jordânia, de Lajana e Rankis, nos quais ficaram feridas inúmeras pessoas e outras tantas morreram.

O sr. Lloyd reiterou-se a essas acusações respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada pelo membro conservador, major Edward Legge-Bourke, que afirmou que os ataques ocorreram nos dias 23, 28 e 29 de janeiro, e que, pelo menos, 10 árabes foram mortos, sete dos quais eram mulheres e crianças.

CULPADO O GOVERNO ISRAELITO

O ministro declarou que a Comissão Mista do Armistício, por maioria de votos, declarou o governo israelita culpado dessas violações do tratado de armistício.

O sr. Lloyd afirmou que os ataques israelitas às aldeias da Jordânia, de Lajana e Rankis, nos quais ficaram feridas inúmeras pessoas e outras tantas morreram.

O sr. Lloyd reiterou-se a essas acusações respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada pelo membro conservador, major Edward Legge-Bourke, que afirmou que os ataques ocorreram nos dias 23, 28 e 29 de janeiro, e que, pelo menos, 10 árabes foram mortos, sete dos quais eram mulheres e crianças.

CULPADO O GOVERNO ISRAELITO

O ministro declarou que a Comissão Mista do Armistício, por maioria de votos, declarou o governo israelita culpado dessas violações do tratado de armistício.

O sr. Lloyd afirmou que os ataques israelitas às aldeias da Jordânia, de Lajana e Rankis, nos quais ficaram feridas inúmeras pessoas e outras tantas morreram.

O sr. Lloyd reiterou-se a essas acusações respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada pelo membro conservador, major Edward Legge-Bourke, que afirmou que os ataques ocorreram nos dias 23, 28 e 29 de janeiro, e que, pelo menos, 10 árabes foram mortos, sete dos quais eram mulheres e crianças.

CULPADO O GOVERNO ISRAELITO

Extraordinario sistema de diques será construido para a defesa da Holanda

As maiores obras a serem empreendidas pelos holandeses em toda a sua historia — Levará cerca de vinte anos a execução do plano

AMSTERDAM, 9 — Por Robert H. Pfaff, correspondente da United Press — A inundação, que tantos danos produziu no oeste da Holanda, talvez sirva para acelerar um extraordinario sistema de diques, que protegerá do mar

todas as ilhas holandesas do Mar do Norte.

Segundo os peritos, as maiores dificuldades para terminar tais obras, consistem em fechar simultaneamente tres grandes rios: o Escalda, o Grevelingen e o Haringvliet, cujos estuários não são tão amplos, mas muito profundos,

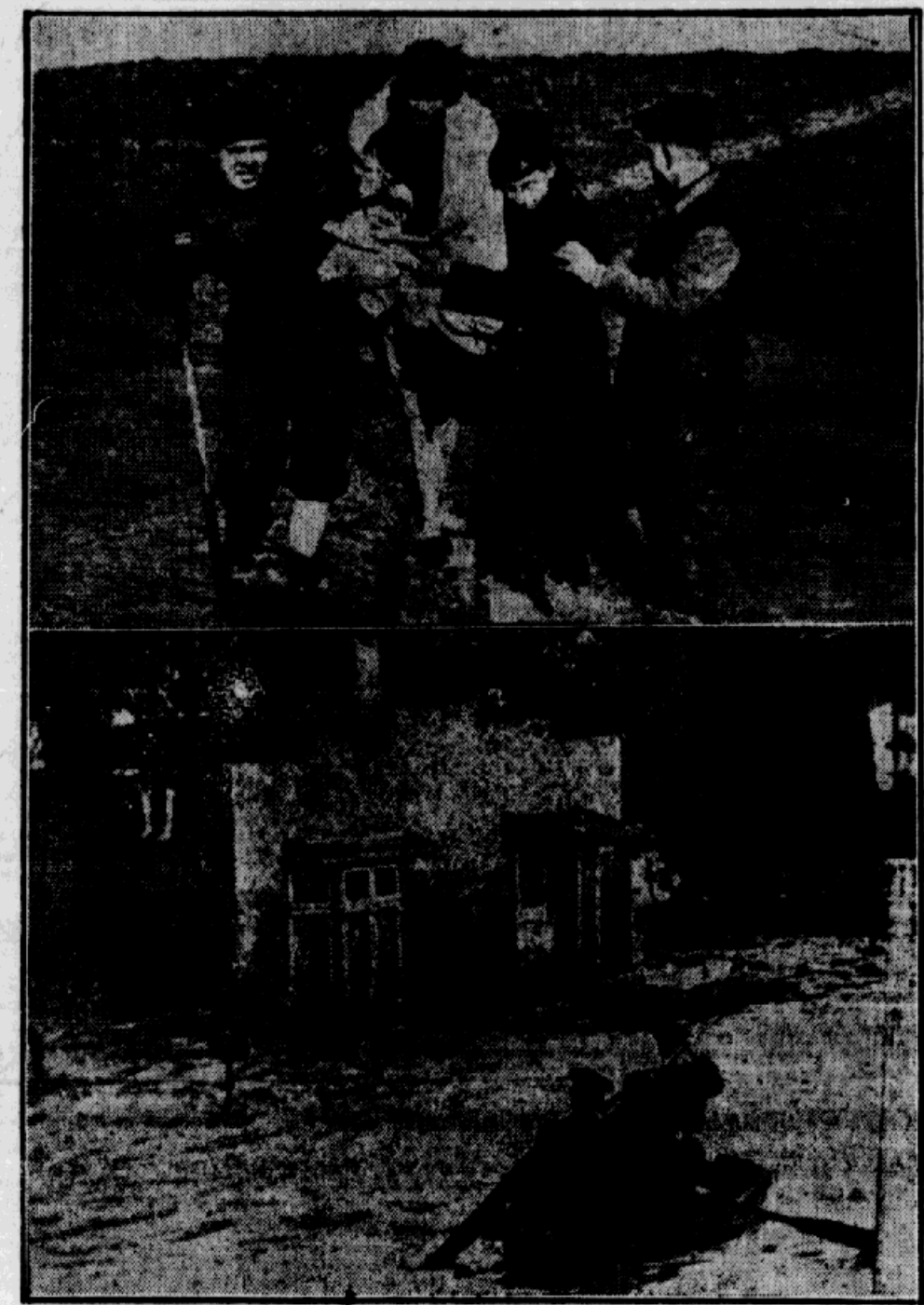
e as correntes e suas marés, altas ou baixas, são extremamente fortes.

CUSTO DAS OBRAS

Ademais, o custo seria enorme: pelo menos quinhentos milhões de florins, equivalentes a 125.000.000 de dólares. Trata-se de um cálculo por cima, uma vez que, no fim, as obras custariam mais.

Porém, a triste sorte que tiveram as ilhas açotadas pela última tormenta, foi tão dolorosa que a construção desses diques é considerada uma necessidade.

(Conclui na 2.ª pag.)



A TRAGEDIA DAS INUNDAÇÕES

ILHA DE CANVEY (INGLATERRA) — Ao alto, soldados britânicos carregam uma mulher, salva das águas do mar que romperam os diques e inundaram esta ilha. Em baixo, uma balsa desliza pelas águas que cobrem a ilha de Canvey, à procura de sobreviventes da inundação. Do telhado de uma das casas, à esquerda, vêem-se pendentes as pernas de uma vítima. (Radiotele U.P.)

Regressou Dulles de sua viagem animado com as perspectivas da união europeia

Bem intencionados todos os governos consultados quanto à criação do exercito de defesa — Mais unida do que nunca a Europa Ocidental

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário de Estado John Foster Dulles chegou hoje da Europa e disse que estava "animado" com as perspectivas de progresso na criação de uma comunidade europeia de defesa.

Dulles e o chefe da ajuda ao estrangeiro Harold Stassen desembarcaram nesta capital às 9.30 depois de uma viagem de 11 dias pela Europa Ocidental.

Dulles recusou-se a responder a perguntas sobre a possibilidade de um bloqueio naval norte-americano na China continental.

Perguntado se julgava uma boa ideia o "bloqueio", Dulles disse "não tenho a dizer".

O secretário de Estado entregou uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

nos disseram os líderes das sete nações da Europa continental que assinaram o tratado para criar uma comunidade europeia de defesa.

Não subestimamos as dificuldades enfrentadas por aqueles que conceberam este grandioso projeto mas acreditamos haver uma determinação responsável para torná-lo realidade", disse Dulles.

Embora Dulles se recusasse a responder a perguntas sobre a

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

O sr. Stassen e os membros do governo presidente e membros do Congresso. "No momento limitar-nos-emos a dizer que estamos, de modo geral animados pelo que

uma declaração escrita de 650 palavras aos jornalistas quando desceu com Stassen do avião particular do presidente Eisenhower.

Dulles declarou que esperava ver Eisenhower ainda hoje para apresentar-lhe o relatório sobre a viagem a sete países europeus.

APROVADO O PROGRAMA LEGISLATIVO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Concordam os líderes republicanos e o presidente Eisenhower com o programa de onze pontos apresentado — O bloqueio naval da China comunista

WASHINGTON, 9 (UP) — O presidente Eisenhower e líderes republicanos do Congresso concordaram hoje com um programa legislativo de 11 pontos para o atual período de sessões.

O líder republicano no Senado Robert A. Taft disse que a legislação tributária não foi incluída na lista de 11 pontos porque o presidente e os líderes não tomaram ainda uma decisão final sobre a política tributária.

Acrescentou porém que a nova lei de impostos será aprovada no atual período legislativo.

PROGRAMA DE ONZE PONTOS

Os pontos do programa são:

- 1) — O projeto de reorganização administrativa já aprovado;
- 2) — Os projetos sobre verbas devolvidas ser aprovados pela Câmara e encaminhados ao Senado antes de 15 de maio;
- 3) — Concessão de autonomia estadual ao Hawaí;
- 4) — Emendas à lei Taft-Hartley;
- 5) — Prorrogação parcial de controle e distribuição de materiais que são necessários ao programa de defesa e para as áreas críticas de defesa;
- 6) — Legislação relativa ao petróleo submarino nas costas;
- 7) — Prorrogação da lei de comércio recíproco;
- 8) — Simplificação das tarifas americanas;
- 9) — Extensão de seguro de veículos aos grupos atualmente excluídos desse benefício;
- 10) — Extensão de ajudas temporárias a escolas e áreas críticas;
- 11) — Acrescentar dois comissários para o Distrito de Columbia.

O programa foi anunciado por Taft e pelo presidente da Câmara, Joseph W. Martin Jr., depois de uma conferência de duas horas com o presidente Eisenhower.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

A declaração conjunta diz: "Na conferência de hoje foram discutidas as leis que deverão ser consideradas pelo Congresso no atual período de sessões. A lista não pretende ser exclusiva. Outros assuntos foram discutidos e serão concluídos posteriormente. Não se pretende, outrossim, chegar a completo acordo sobre os pormenores dessas legislações".

Com isso os líderes republicanos quiseram significar que as leis não devem ser necessariamente aprovadas mas sim examinadas no atual período de sessões.

(Conclui na 2.ª pag.)

Deseja a Argentina estreitar suas relações comerciais com a Rússia

Entrevista do embaixador platino com Stalin — Maximo interesse do Kremlin sobre a animosidade do governo de Peron para com os EE. UU.

MOSCOW, 8 (UP) — O novo embaixador argentino Leopoldo Bravo revelou que o presidente Juan D. Peron propôs ao primeiro ministro Joseph Stalin, a expansão do comércio entre os dois países.

Bravo esteve a noite passada no Kremlin, onde conversou com Stalin durante 45 minutos. Foi a primeira das raras entrevistas de Stalin com embaixadores estrangeiros nos últimos meses.

O embaixador argentino, em uma declaração à imprensa, disse que Stalin "parece gozar da melhor saúde", acrescentando "tem uma extraordinária agilidade de conversação. Foi cordial e simpático".

Bravo disse que comunicou a

Adiantou que a Argentina esta principalmente interessada em vender à Rússia couro cortado sem cortar carne etc. e comprar na União Soviética maquinaria agrícola e outras mercadorias industriais.

O tratamento dispensado a Bravo por Stalin é considerado por observadores estrangeiros como um extraordinário gesto de boa vontade com relação à Argentina.

Bravo tem 32 anos, é o embaixador mais jovem nesta capital. Fala russo, idioma em que

(Conclui na 2.ª pag.)

Um ataque direto e frontal sobre as tropas comunistas não resolveria a guerra na Coreia

Essa é a opinião do senador Robert Taft, líder da maioria do Senado dos Estados Unidos — Favorável ao bloqueio naval à China Vermelha — Prossegue a luta aérea na frente coreana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O líder da maioria no Senado, Robert A. Taft, declarou hoje que um ataque direto frontal sobre as tropas inimigas na Coreia não está sendo, ao que parece, considerado como meio de por fim à guerra.

Durante o ataque, a esquadra aliada lançou 100.000 quilos de bombas sobre cento e cinquenta edifícios e armazéns. O centro atacado se encontra a doze quilômetros a sudeste de Pyongyang. No momento do ataque por parte de onze super-fortalezas voadoras, a temperatura marcava quarenta e dois graus abaixo de zero, sendo a mais fria do ano.

Segundo os pilotos aliados, o fogo inimigo foi de infimo a moderado.

Em outras operações, foi atacado um aeródromo em construção, ao norte de Pukchong.

No curso das operações terrestres, os norte-coreanos lançaram sem êxito um ataque de duzentos homens contra uma posição aliada, porém, aos trinta minutos, retiraram-se sob o ataque de canhões, morteiros, fuzis e metralhadoras.

SEUL, Coreia, 9 (U. P.) — Aviação militares das Nações Unidas, bombardearam hoje centros industriais e uma concentração de tropas na Coreia do Norte.

Alas da Força Aérea e um grupo aereo do Corpo de Fuzileiros Navais se uniram para desfechar um ataque contra a zona industrial de Chinnampo, na costa ocidental. Os aviões das Nações Unidas destruíram 9 edifícios, danificaram 7 e provocaram pelo menos tres explosões secundárias.

"Sabrejets" americanos e "Meteor" austríacos bombardearam as cascas-bombardadas, mas nenhum "Mig" comunista alcançou vôo para vir de encontro aos aparelhos aliados.

DIVERGENCIAS SOBRE BAIXAS ALIADAS

TOQUIO, 9 (UP) — Os comunistas chineses anunciaram hoje uma lista de perdas aliadas na guerra coreana que difere radicalmente das baixas anunciadas oficialmente pelas Nações Unidas.

A radio Peiping, em uma transmissão ouvida hoje nesta cidade, disse que os aliados sofreram até agora 736.000 baixas en-

tre mortos e feridos, e que desse total 322.000 são baixas de soldados norte-americanos.

Segundo o último boletim oficial dos Estados Unidos, expedido em Washington a 4 de fevereiro, as forças norte-americanas perderam somente 129.424 homens, desde que começou a guerra na Coreia.

A radio comunista disse também que 7.800 aviões das Nações Unidas foram destruídos ou avariados. O último informe das forças aereas norte-americanas divulgado a 31 de janeiro disse que os Estados Unidos perderam 522 aviões e os demais aliados 56 aviões. As forças aereas da marinha norte-americana anunciaram a 1 de dezembro de 1952 que até essa data haviam perdido 464 aviões navais.

AMOTINADOS EM KOJE

PUSAN, 8 (UP) — No sábado passado se amotinaram varios prisioneiros de guerra comunista na ilha de Koje, porém foram dispersados sem incidente de importância, segundo noticia dada hoje pelas Nações Unidas. Os soldados aliados utilizaram "irritantes não tóxicos" para dispersar aos amotinados.

AUMENTO DE DIVISÕES

TOQUIO, 8 (UP) — O general Mark Clark anunciou, ontem, que recebeu autorização do Departamento de Defesa dos Estados Unidos para aumentar o 14.º número de divisões de soldados sul-coreanos. Representa um aumento de duas divisões.

(Conclui na 2.ª pag.)

Conselheiros municipais alemães foram julgados pelos comunistas

Apontados como "sabotadores que se infiltraram nos cargos oficiais para solapar o regime"

BERLIM, 9 (UP) — Os nove membros do Conselho Municipal de uma localidade da zona soviética, nos subúrbios de Berlim Ocidental, foram levados a julgamento, hoje, pelos comunistas da Alemanha Oriental, que os acusam de sabotagem, devido ao fato de se terem manifestado contra o estabelecimento de uma "zona morta", ao longo de todo o limite entre Berlim Ocidental e a Alemanha Oriental.

Os acusados são um prefeito da pequena localidade de Kleinmachnow, um ex-prefeito e sete membros do Conselho, os quais, no ano passado organizaram uma manifestação de protesto, ao fecharem os comunistas a linha fronteira entre Kleinmachnow e o setor norte-americano de Berlim.

Kleinmachnow é uma localidade da zona soviética, situada ao

lado do setor norte-americano de Berlim, e tem 15.000 habitantes.

Os nove acusados foram detidos juntamente com outros residentes da localidade, após a celebração da manifestação de protesto, e hoje começaram a ser julgados por um Tribunal de Potsdam. O promotor acusou-os de sabotadores e inimigos do Estado, que se haviam infiltrado nos cargos oficiais para obstruir o funcionamento do governo. Acrescentou o promotor, perante o Tribunal, que os acusados incitaram o povo de Kleinmachnow a realizar atos de protesto contra as "medidas de segurança" adotadas pelo governo na zona limítrofe. Essas nove pessoas são: o prefeito Fritz Rosenbaum; o ex-prefeito Fritz Liebowitz; e os conselheiros Willi Stein, Richard Felsch, Paul Sinner, Gerhard Jhr, Nathan Piskarski, Walter Behr e a sra. Frieda Stein.

Debate no Parlamento da Grã-Bretanha a questão do comércio com o Brasil

Impacientes os exportadores ingleses com o atraso do Brasil no pagamento de suas dividas

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do Comércio, sr. Peter Thorneycroft, negou-se novamente, hoje, a discutir na Câmara dos Comuns a questão das relações comerciais entre a Grã Bretanha e o Brasil.

O membro conservador, "sir" Ralph Glynn, interpeleou o sr. Thorneycroft sobre "que gestões foram feitas com relação ao cumprimento de pagamento das dividas vencidas e para que se permita que os beneficiários obtidos pelas firmas britânicas no Brasil sejam trazidos ao Reino Unido para distribuí-los entre os acionistas britânicos". Também perguntou ao ministro se "se pode

manifestar claramente que a política do governo de sua majestade não permitir que se exportem produtos britânicos que o Brasil necessita como, por exemplo, aviões a jacto "Comet", até que essas medidas sejam adotadas".

Thorneycroft respondeu, por escrito, que recebera muitas queixas sobre as atuais dificuldades no comércio com o Brasil, muito especialmente no que diz respeito à demora no pagamento das comandas comerciais. Acrescentou que já explicou à Câmara que o governo está estudando cuidadosamente a questão do comércio com o Brasil e que preferia não dizer mais nada sobre o assunto, por ora.

Recuam os socialistas alemães

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O Partido Social Democrático Alemão e os sindicatos da Alemanha Ocidental resolveram, em face da enorme pressão da opinião pública, modificar sua intenção inicial de apoiar a recente medida britânica ao prender os principais líderes do chamado "Grupo Neumann" constituído por elementos não-nazistas. Os líderes socialistas chegaram à conclusão de que apoiar uma medida tão evidentemente impopular lhes acarretaria a perda de votos nas próximas eleições.

A iniciativa desta mudança de política partiu, certamente, do Partido Social Democrático, e há motivos para se acreditar que os líderes dos dois organismos discutiram em particular o método de efetuar a reviravolta.

Os social-democratas, aliás — depois de terem aprovado a medida britânica ao ser a mesma anunciada — fiseram com que o professor Carlos Schmidt, seu porta-voz de política externa, explicasse a nova atitude socialista. A alegação principal, a de que os ingleses agiram de maneira antidemocrática e desnecessariamente, é que as autoridades alemãs poderiam ter cuidado do assunto.

Há certa diferença entre esta tese e as declarações feitas pelos socialistas logo após as prisões — quando disseram que o governo federal devia envergonhar-se por não ter descoberto a importância da conspiração nem ter tomado nenhuma providência.

A desaprovção alemã à medida britânica foi unânime. Jornais como o "Deutsche Zukunft", órgão dos democratas livres, não hesitou em publicar em manchete: "Temos gestões para os antigos nazistas". Ao mesmo tempo, as caricaturas antinazistas se tornaram moda inclusive nos jornais de tendências moderadas.

Quase todos os alemães consideram que as prisões efetuadas pelos ingleses foram inoportunas e superfúas. Praticamente, ninguém julga que o Grupo Neumann constitua, realmente, uma ameaça à democracia alemã. Na verdade, os alemães acreditam que as prisões tiveram outros motivos. Várias explicações foram sugeridas. Disseram alguns que a Inglaterra não quer, realmente, a formação de um exercito europeu e procura, deliberadamente, desmoralizar a Alemanha perante as outras nações europeias; outros acham que a Inglaterra está ansiosa para conseguir a ratificação do Tratado de Defesa da Europa, e premeu os líderes da conspiração com recibo de que os mesmos sabiam a ratificação. Os ingleses, disseram outros, temem uma "entente teuto-americana" e quiseram demonstrar aos americanos que os alemães "são ainda um povo perigoso". Há também os que apontaram a rivalidade comercial como a causa da medida britânica e, finalmente, os que dizem terem sido os ingleses vítimas de uma conspiração judaica, pois Neumann e seu grupo são favoráveis aos árabes e estavam trabalhando contra o acordo de reparações entre a Alemanha Ocidental e Israel.

Um dos resultados da prisão foi uma pequena crise no Partido Democrata Livre. O dr. Achenbach, presidente da Comissão Internacional do partido, assumiu o papel de advogado de Herr Neumann com um alarde suspeito. Os outros membros do partido sugeriram ao dr. Achenbach que renunciasse ao cargo, mas este se recusou.

Entretanto, a ala moderada do Partido Democrata Livre está alarmada com a atitude agressiva do dr. Achenbach e seus amigos. A seção de Hamburgo já solicitou a demissão do dr. Achenbach e reafirmou suas objeções à proposta de absorção em massa de ex-nazistas pelo partido. — (APLA).

Essa submissão pediu-lhe para comparecer perante ela o mais cedo possível para esclarecer a ação de Eisenhower ao libertar os nacionalistas chineses para atacar o continente.

Sobre a situação europeia, Dulles (Conclui na 2.ª pag.)

Formosa, deverá por certo ser submetida a uma série de perguntas pelos membros da subcomissão de Assuntos Extremos-Orientais do Senado.

UMA NECESSIDADE A UNIÃO EUROPEIA

Essa submissão pediu-lhe para comparecer perante ela o mais cedo possível para esclarecer a ação de Eisenhower ao libertar os nacionalistas chineses para atacar o continente.

Sobre a situação europeia, Dulles (Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 DE FEVEREIRO

Santa Escolástica

Era irmã de S. Bento e nasceu mais ou menos em 480 na cidade de Múrcia. Consagrou-se a Deus desde criança. Diz-se que grande fundação que viveu numa cela, no Monte Subiaco, perto do mosteiro fundado por S. Bento, que a visitava cada ano para conferências espirituais. Na última visita, ela quis rejeitar o mal tempo. Negou-se o irmão. Resou então fervorosamente e caiu tão grande carga de água, que ele não pôde voltar para o mosteiro, passando ambos a inteira noite em colóquio sobre a vida espiritual. De manhã Bento foi para o seu celeiro e ela entrou para as partes interiores de sua cela. Três dias depois viu a alma de Escolástica voando para o céu em forma de pomba. Era o ano de 542. Suas relíquias estão em Fleury, Le Mans e Juvisy. Muitas meninas trazem o seu nome.

S. Zélio, Santo Irineu, São Jacinto, Santo Amâncio e mais dez santos romanos que com eles foram conjuntamente martirizados em Roma, no terceiro século: Santa Sotéria, virgem romana, martirizada na mesma cidade de seu berço, no século quarto; S. Guilherme, eremita que morreu em 1157, num local ermo e desprovido de qualquer conforto, e que era conhecido pelo estranho nome de Stabulum Rodis, nome que o povo traduzia Radicodomo, na província de Siena, na Itália; São Arnaldo e São Pascoal, ambos abades, no século terceiro; o primeiro em Fátima, no século treze, e o segundo em Lesina, no século doze, este fundador da congregação dos padres do Vale de Santa Cruz.

INSCRIÇÃO AOS EXAMES DE ORDENS

Lembra-se aos reverendos, reitores do Seminário e demais interessados que termina hoje o prazo para a inscrição aos exames de ordens a ter lugar no dia 13, na Curia Metropolitana.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Dia 13 será celebrada às 8 horas na Igreja de São João, missa festiva em comunhão geral em louvor à Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.

A seguir terão início as visitas desse dia, em louvor a sua excel-sa padroeira.

A 20 horas haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de fevereiro é rogar a Jesus Sacramento e a Virgem Santíssima as suas bênçãos e proteção para alcançarem feliz êxito, os reditos espirituais que serão realizados pelas Congregações Marianas durante os 3 dias do Carnaval.

COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS DO IV CENTENÁRIO

Ocupa-se o poder civil em preparar as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Monumentos, avenidas, planejamentos de toda ordem vão revolvendo a cidade. É preciso que os visitantes de 1954 encontrem a metrópole à altura de sua fama e de sua riqueza.

Também a Igreja, que fundou Piratininga, se preocupa em comemorar condignamente essa data memorável. No âmbito espiritual que lhe compete, vai tomar providências para que São Paulo seja verdadeira renovação espiritual nessa oportunidade. Nenhum meio seria mais indicado para esse desejado reafirmamento.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSÉ V. ALVARES RUBIO

SECRETÁRIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERRAZ DE CASTILHO FILHO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00

Atrasados de dias comuns... Cr\$ 1,50

De edições de domingos... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS: Interior... Cr\$ 240,00

Semi-ano... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 80,00

Capital... Cr\$ 240,00

Semi-ano... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFÔNICOS: Superintendente... 36-3109

Redator-chefe... 36-5282

Redação... 36-4957

Publicidade... 36-4959

Contabilidade... 36-3197

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)... 36-3197

Exportas das 20 h... 36-4957

2 horas... 36-4957

Oficina... 36-4796

Oficina - Impressão (das 2 às 8 horas)... 36-4957

Laboratório fotográfico... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

As notícias prestadas agências e ao público em geral pedimos que as mesmas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO - Rua

Mendes, 124 - 9º andar -

Telefone 24-4851 e 24-7644 -

SANTOS - Rua General

Camargo, 59 - sala 5 - Tel.

2-270 - CAMPINAS - Largo

de Resário, 1097 - 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

EDMUNDO GENARI - Com 38

anos de idade, filho do sr. Adão

Genari e da sra. Rosa Genari, de

sua filha Genari e Ana Maria,

casada com o sr. Milton Zanini.

O enterro realizou-se às 15

horas, no cemitério da rua

Zuassu, 2.076, para o cemitério

de São João.

VILSON PINTO VERGUEIRO - Com

61 anos de idade, casado com

a sra. Francisca Malveira, de

sua filha Lucinda, casada com o

sr. Arnaldo Nascimento Borges,

casada com o sr. Arnaldo de

Silva; Francisco, Maria Emília,

João Carlos, Tânia, Rosa, Bernar-

dino e Americo.

O enterro realizou-se hoje, às 10

horas, no cemitério da rua

444 (Vila Lucinda, Penha), no

cemitério da Penha.

SRA. BENEDITA HERMELINDA

DOS SANTOS - Com 61 anos de

idade, viúva do sr. Carlos Vicente

dos Santos, de seus filhos: Benedita,

viva do sr. Carlos Cruz e Tânia, já

falecida.

O enterro realizou-se ontem, no

cemitério da Arca.

JATIRIA BARCELOS GOUVEIA -

Com 32 anos de idade, casada com

o sr. Manoel Gouveia, de seus

filhos: Aristides, casado com a

sra. Bárbara; Aristides, casado

com a sra. Aurea Barcellos; Jupira,

casada com o sr. José Sebastião

Guerra; Juraciara; e André, casado

com o sr. Joaquim Miranda e Iracina,

casada com o sr. Vado.

O enterro realizou-se hoje, às 15

horas, no cemitério da rua

Batista, 36, para o cemitério de

Vila Formosa.

BIANCA CASTELLI - Com 31 anos

de idade, filha do sr. Giorgio Castelli

e da sra. Valentina Della Seta,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

casada com o sr. Arnaldo Castelli,

REGRESSOU DULLES DE SUA VIAGEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

les frisco que unificando as forças

de seis nações, sob uma só

Comunidade Europeia de Defesa

(EDC), será possível criar-se a

unidade, onde a divisão provocara

tantos "desastres" no passado.

Observa-se que o tratado da EDC

fora assinado em maio último,

mas que até agora nenhum país

o ratificara. Esta foi a razão

porque o presidente Eisenhower

pedira a Dulles e Stassen para

ir a Europa e ver o que havia.

Em sua declaração Dulles não

referiu aos debates sobre a For-

mosa, mas disse que outros as-

suntos foram discutidos na Euro-

ropa. Além do problema da

EDC, outro problema menciona-

do, o único aliado, foi a devastação

criada pelas inundações na

Holanda, Bélgica, e Grã Bretanha.

Dulles chamou-a de "grande

tragédia".

AJUDA AOS PAÍSES

INUNDAADOS

Dulles e Stassen conferenciaram

LONDRES, 8 (U. P.) - Fontes

informadas disseram que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

programa de ajuda ao estrangeiro

coordenado "na maneira

mais íntima possível" com a li-

derança da política exterior de

Dulles.

Stassen declarou que tornara

clara em sua viagem que o

Deseja a Argentina

(Conclusão da 1.ª pag.)

saúde Stalin, embora tenha di-

cussão também o espanhol na

entrevista.

O embaixador Bravo que che-

gou ao Kremlin às 18.45, encon-

trou Stalin acompanhado do mi-

nistro do Exterior Andrei Vishn-

ky. Stalin vestia uma jaqueta

verde e ostentava somente a con-

decoração de "Herói do Trabalho

Socialista".

O INTERESSE DE STALIN

MANCHESTER, 9 (UP) - O

"Manchester Guardian" disse em

editorial de hoje que talvez o

marxista Stalin decida receber

representantes diplomáticos es-

trangeiros, poderia considerá-

lo como de especial significa-

ção porque raras vezes o faz. Tal

foi o caso de entrevista que teve

com o embaixador de Argentina,

Leopoldo Bravo, enviado da Re-

pública Argentina.

O editorial disse que Bravo fa-

lou em aumentar o comércio en-

tre a Argentina e a União So-

viética, que "não há motivo pa-

ra de duvidar de suas palavras".

E acrescenta: "Porem o de que

se pode estar certo é que Stalin

dá a máxima atenção à animosida-

de comum dos dois governos pa-

ra os Estados Unidos. As frases

da propaganda do presidente Fe-

der, que falam em "exploração

norte-americana" e "imperialismo

dos agentes de Wall Street"

não diferem muito das que são

ouvidas diariamente em Moscou.

"O presidente, como principal

propagador do nacionalismo

econômico do continente, poderá

ver no governo soviético um ali-

ado útil em potencia. O comunis-

ta não conseguiu muito impulso

na América Latina. Porem como

disse recentemente o secretário

de Estado Foster Dulles, há muito

material com que alimentar as

regiões onde se acham difundidas

as suspeitas contra os Estados

Unidos".

GESTO QUE NÃO SERÁ

IMITADO

PARIS, 9 (UP) - O diário

diretista "Aurore" de grande

circulação disse que a decisão

Os Papas e o jornalismo

FRANCISCO PATI

O "Observador Romano" comprou o ano passado 91 anos de existência.

Conta o sr. Ugo Zatterin, em cronica publicada numa revista italiana, que em 1861 o príncipe Marcantonio Facelli, avô de Pio XII, secretário de Estado, sob Pio IX, dos negócios internos, teve a ideia de opor um dique à desenfreada propaganda liberal e publicar um diário intitulado "O amigo da verdade". Contemporaneamente o advogado Zanchini e o marquês Augusto Baviera, guarda nobre do Papa, empreenderam a publicação do bi-semanário "L'Observatore Romano", dedicado às ciências, letras e artes, "incluindo a cronica teatral". Sobreviveram, no entanto, o programa do primeiro e o título do segundo. Surgiu, assim, "L'Observatore Romano", o qual, após a reconciliação entre a Igreja e o Estado, se tornou órgão oficial do Vaticano.

A título de curiosidade informa o cronista que o "Observatore Romano" é o único jornal do mundo que não tem hora certa para sair. Sua publicação depende do expediente pessoal dos Papas. Pode aparecer, por exemplo, às primeiras horas do dia como um anúncio. Se o Sumo Pontífice antecipa a leitura, uma sanção ao mundo católico em hora a ser confirmada oportunamente, o jornal, embora pronto, aguarda o importante acontecimento. Nem bem, porém, o Sumo Pontífice acaba de ler a sanção, o jornal já está na rua com ela na íntegra. Pio XII usa escrever à mão, ora à máquina. Entregue, por isso, crônicas e encíclicas ao diretor do "Observatore" com bastante antecedência. O jornal publica-as, entretanto, com a declaração de que se trata de notas apanhadas pelo seu redator, à medida que pingavam dos augustos lábios de S. Santidade.

Três homens carregam às costas a responsabilidade pela orientação do jornal da Igreja Católica: o conde Giuseppe Della Torre, diretor, a quem está confiada a parte política; Frederico Alessandrini, encarregado da parte política propriamente dita, e o professor Cesidio Lollí, o elemento de ligação entre a redação e o Papa.

Pio XII não tem demasiada simpatia pelo conde Della Torre. Informa, aliás, o cronista, o diretor de um conjunto de maus bofes, cabeçudo e de visão estreita. Gosta de agir por conta própria. "O diabo está aqui", como está escrito. Proibiu o ingresso à redação, em horas matinais, de pessoas estranhas ao serviço. O povo deu por isso à redação do "Observatore" o nome de "cidade murada". Conta que tendo havido um começo de incêndio foram chamados os bombeiros para apaga-lo. Della Torre não os deixou entrar.

— Mas, senhor conde, trata-se de um incêndio...

Redarguiu e cabeçudo: — Com incêndio ou sem incêndio aqui não entra ninguém.

O professor Cesidio Lollí é obrigado, na qualidade de elemento de ligação entre o Sumo Pontífice e o jornal, a assistir a todos os atos que contêm com a presença do chefe da Igreja. Existe para esse fim uma ante-câmara junto à sala das audiências. Passam-se dias e dias sem maior novidade, isto é, sem ser o professor Lollí chamado ao pé do Papa. Um belo dia, porém, o Papa tem necessidade de transmitir-se pessoalmente uma ordem verbal e chama-o. Se o professor Lollí não estiver alerta, pronto para atender ao primeiro chamado, isso dá atrapalhado na certa.

Uma vez o professor Lollí percebeu que não haveria nada de mais a prever ou esperar, durante uma audiência do Sumo Pontífice, é refreio de ser chamado de escuta, a fim de descer à tipografia do jornal. Por mal de seus pecados, s. s. preciso udele. Tocou a campanha e nada. Um prelado aproximou-se humildemente do chefe da Igreja e declarou que o professor Lollí se recolhera à redação porque a audiência lhe parecia "de nenhuma importância".

Pio XII não se esqueceu disso. Durante mais de um mês, agindo sempre, todavia, com paternal bondade, interpeleu o professor, a cada nova audiência:

— Com que então existem para o senhor audiências "mais" ou "menos" importantes...

— Ou, mudando de tom:

— Não contava hoje com a sua presença, meu caro professor Lollí. Estou contente. E sinal de que o senhor considera importante a audiência de hoje...

Os Papas escrevem no "Observatore". Benedito XV dava uma ideia ao diretor do jornal para um artigo. O diretor redigia-o e enviava a s. s. as provas. Benedito XV podia aprovar ou não. Quase nunca aprovava. Desenvolvia, porém, as provas ao diretor com estas notas de próprio punho: "Men caro sr. diretor. Se eu fosse redator do "Observatore Romano", coisa aliás de que eu não sou digno, escreveria assim..." E mandava o artigo imediatamente redigido por ele mesmo.

O diretor só tinha o trabalho de mandar compor e incluí-lo na página de honra, sem alteração de uma vírgula.

Pio XI quis dar uma entrevista ao "Observatore". Convoceu os diretores e começou a expor-lhes o assunto. A certa altura, abriu uma gaveta de sua escrivaninha, tirou duas folhas de papel e entregou-as aos jornalistas, dizendo:

— Para poupar-lhes trabalho, ahei preferível escrever eu mesmo a entrevista. Aqui está ela.

Tanto Benedito XV como Pio XI poderiam dar lições de modéstia e força persuasiva a muito diretor de jornal nos dias de hoje.

AVISO AOS NAVEGANTES

A campanha eleitoral no município deverá, dentro em breve, vencendo a inércia inicial, sacudir, de novo, o sentimento cívico do povo paulistano. Não acreditamos em indiferentismo, muito embora haja, hoje em dia, maior número de indiferentes. Entretanto, sabemos que, em maior número, existem os inconformados. Com a movimentação de forças, com o teor da propaganda, com o suceder dos casos, o povo irá recompor suas forças e caminhará às urnas como numa batalha.

Porque ele não esconde, antes procura extenuar por todos os meios a seu alcance, o seu desgosto, para não dizer, a sua revolta contra a orientação política até agora dominante na Prefeitura municipal, que chegou, repetidas vezes, a afrontar a tradição de compostura e dignidade do governo da cidade.

Tendo conquistado o direito de eleger, o seu governador, esse povo está disposto a votar num candidato para prefeito, que represente um novo rumo para a cidade; que, eleito, possa repor os negócios públicos à altura que eles precisam estar. Não pretende nada mais senão honestidade e eficiência, compostura e dedicação, aquilo que seria natural em outros tempos e está se tornando cada vez mais difícil no nosso.

E o povo, que numa democracia é composto de cidadãos livres e conscientes, sabe que os anteriores prefeitos que o desgostaram e o traíram não foram os únicos culpados, nem mesmo os principais culpados pela deplorável situação criada para o município. Os principais são os orientadores do populismo indígena, daqueles que se tornaram proprietários de partidos e querem ser proprietários de São Paulo e da República. Foram seus maiores, que, nos esquemas que traçaram para a conquista das posições, não tiveram em vista, um só dia, os interesses da população urbana, o seu trabalho e as suas dificuldades.

Não compreendeu esse populismo o signifi-

cado austero e superior da cidade de São Paulo, cujo povo não se comporta como o de qualquer burgo podre do duque de Gainsborough... Não quis ele, nem os detentores dos poderes municipais seus representantes, ver o alcance da política municipal. Viram-na no seu imediatismo, para satisfazer os interesses de seus apiniguados e para carregar nas costas do povo os compromissos consequentes das administrações ruins.

A cidade de São Paulo não é uma simples cidade. Pelo seu tamanho, pelo seu progresso e, portanto, pelos seus problemas, é verdadeiramente um Estado. O que ela produz, o que consome, o que exige, os problemas que desperta, as injunções que cria, não podem se conter dentro dos muros urbanos. Governá-la, portanto, não é enfrentar os problemas banais de uma cidade, mas vencer todas as questões de uma república.

Além disso, o seu eleitorado, pelas condições em que se acha de privilegiada situação cívica, é um eleitorado de consciência exigente e apimorada. Não se deixa arrastar pela demagogia. Mas não se deixa consumir pela violência ou pela imoralidade. Não ha, para ele, donos de candidatura, donos de partidos. Não ha, para ele, chefes indiscutidos. E não ha finalmente, para ele, sentido algum de subordinação. É ativo e contudente. Sabe o que quer. Sabe em quem vota. Conhece a cidade e os defensores da cidade. Distingue, sem maiores esforços, os que fazem dos que prometem.

E é esse o sentido principal da candidatura de Francisco Antonio Cardoso. A sua vitória será certa, enquanto essa candidatura representar a coordenação das forças libertadoras da vida política da cidade.

Por certo que ela encontrou alguns desertores, como também está encontrando os que se dizem seus proprietários. Mas contra os desertores e contra os proprietários das candidaturas o povo também saberá lutar.

RESPIGOS E RECORTES

O POVO NÃO EXISTE

"Com a nossa economia isolada do mundo por um câmbio artificial — adverte o "Correio da Manhã" — perdemos o contato com a realidade e entramos no mundo dos sonhos dos preços altos. Quando o povo tentava reagir com a única arma de que dispunha e que consistia em comprar menos ou resistir ao desejo de comprar, vinha o governo substituindo, valorizando e comprando estoques. Parecia que o objetivo era mesmo brincar com o espiral dos preços, dando-lhe voltas sucessivas e contínuas, toda vez que os consumidores tentavam interrompê-la."

"O resultado dessa insensatez ali está. O povo passa privações, não porque o país se ache mal abastecido, mas porque os donos dos estoques encontraram crédito fácil e abundante para re-los."

"A produção agrícola cresceu de 6,5 milhões de toneladas em 1951 para 7,5 milhões em 1952. O crescimento da produção industrial, embora ainda incompleto nos dados oficiais, pode ser avaliado pelo índice mensal, que em outubro último, estava 12 pontos acima do de igual mês do ano anterior. As importações deverão aproximar-se de 37,2 bilhões de cruzeiros. Em resumo: a quantidade de mercadorias, tanto as importadas como as produzidas no país, à disposição do público consumidor, foi muito superior à de 1951."

"Entretanto o povo comprou menos. Comprou menos, por que? Por que, se não havia escassez, mas até relativa abundância? Comprou menos, porque o governo, estimulando a alta dos preços, não deixou que ele comprasse."

"Se o sr. Getúlio Vargas fosse leitor da "Conjuntura Econômica", encontraria no número de janeiro, página 1, a confirmação de que estamos dizendo. "O aumento geral das vendas — lê-se na revista da Fundação Getúlio Vargas — atingiu apenas a 9,1%, sensivelmente inferior ao crescimento do índice geral de preços, que foi de 12,3%."

"Se os preços subiram mais do que a cifra das vendas, claro é que o volume das vendas ficou muito menor."

"A crise, portanto, chegou a um ponto muito sério. E a única solução está na liquidação dos estoques. A liquidação lenta, mas inexorável. A lei de câmbio livre se encarregará de fazê-la, desde que restituída, pelo menos dentro do possível, o automatismo natural do nosso comércio exterior."

"Se todavia, vier novamente o governo lançar-se contra o povo, abrindo as comportas das emissões e do crédito aos que estão especulando com estoques, a situação, por enquanto controlável, poderá se transformar em desespero."

"O povo não dispõe de dinheiro para manter-se ao nível de vida em que até 1951 se vinha mantendo. Mas dinheiro há em demasia. Só no mercado não estão 5,5 bilhões?"

"O primeiro sintoma da abundância de dinheiro encontramos na moeda escritural, que "acusou" particular expansão em 1952". O acréscimo foi de 22% relativamente ao montante de 1951. O segundo sin-

toma está no saldo dos empréstimos, que atingiu 119 bilhões, enquanto no fim de 1951 totalizara 98,3 bilhões. O terceiro está nos meios de pagamento, que de 9,8 bilhões, subiram para 112 bilhões. O quarto, finalmente, que julgamos o mais característico, está na crescente participação do Banco do Brasil no total dos empréstimos de todo o sistema bancário nacional. Participação que, de 34,6% em 1951, se elevou a 38,6% no ano passado.

"Não podemos saber se todo esse dinheiro, sob a forma de "moeda escritural" ou de "empréstimos bancários", está concentrado nas mãos de poucos. Apenas podemos garantir que com o público consumidor ele não está."

"Leia ainda o sr. Getúlio Vargas nesta revista não opionista que se chama "Conjuntura Econômica" mais este trecho:

"A moeda em poder do público — salta do papel-moeda circulante — deduzido o encalhe em moeda corrente nos bancos — acusou um desenvolvimento inferior em cerca de 10% ao das emissões, de vez que passou de 28.461 milhões de cruzeiros, em 31-12-51, a cerca de 25.000 milhões em fins de dezembro último."

O CASO DO ARROZ

"As coisas no Brasil — acentua o "Diário Carioca" — são sempre assim. Vejamos o caso do arroz. O sr. Cabello declara que o cereal vai faltar, isso apesar da profeta Lamer, de que as safras serão formidáveis. Por outro lado, o presidente do Instituto do Arroz, autoridade no assunto, afirma que o gênero existe em abundância. Vejamos só! Alguém está errado, nessa história."

"Enquanto isso o plenário da COFAP, que não iria contestar a palavra do sr. Benjamim, autorizou a importação do arroz. O Brasil, um país essencialmente agrícola, forçado a importar o arroz do exterior! Acontece que nenhum país fez oferta do cereal. Somente a Espanha, que foi o nosso maior comprador no ano passado, apareceu como freguês solitário."

"O sr. Cabello ou é ingenuo ou sabido demais. O presidente da COFAP deve saber que, de fato, não há falta de mercado. O que existe é a manobra para provocar a alta. A retenção do arroz, em certas praças, está sendo feita com o objetivo alista. Ao que parece, a verdade está com o presidente do Instituto que — pelo menos e de presumir — está mais a par da questão do que o presidente da COFAP."

"Por que o sr. Cabello não entra em entendimentos com aquele outro? Por que não procura resolver o caso, ouvindo o presidente do Instituto? O que acontece é que o sr. Cabello só escuta a si mesmo. Daí, os seus fracassos constantes e lamentáveis."

"E para terminar, para desmentir o sr. Cabello: O cargueiro "Mandu" do Lorde Brasileiro, está descarregando no Armazém 14 do Cais do Porto 62.500 sacos de arroz do Rio Grande do Sul. E segundo se noticia, dentro de poucos dias, mais dois navios do Lorde, o "Goias Lorde" e o "Ascanio Coelho", aqui estarão com o maior carregamento de arroz já visto."

Irá aos E.E.U.U. o ministro da Guerra

RIO, 9 (Apress) — A convite do governo norte-americano, partirá dia 28 com destino aos Estados Unidos, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

O general Ciro Cardoso permanecerá nos Estados Unidos 45 dias. Durante sua ausência ficará respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra o almirante Renato de Almeida Guilhobel, atual ministro da Marinha.

Desastre de aviação no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (News Press) — Quando tentava aterrissar na cidade de Torres, um taxi aéreo da Empresa Guarani sofreu um acidente, enterrando-se na lama e ficando destruído. O piloto, Orlindo Meireles, foi logo depois hospitalizado, em estado grave.

Um avião da F. A. B. tentou descer no lugar para prestar socorro, não o conseguindo fazer, porém, em virtude do mau estado da pista.

Produção de Volta Redonda

RIO, 9 (Apress) — Segundo dados que acabam de ser fornecidos à imprensa, a Usina Siderúrgica de Volta Redonda continua sua produção de aço, tendo produzido em 1952, até 360.000 toneladas de laminados, ou seja 5,1% a mais do que em 1951.

Do total entregue, 77.890 toneladas de trilhos, para várias ferrovias nacionais, contra 42.243 toneladas entregues no ano anterior.

Como se sabe, ainda este ano deverá entrar em funcionamento o segundo alto forno de Volta Redonda e outros equipamentos, que aumentará sobremaneira a produção da referida usina.

Fletização de peixes

RIO, 9 (Apress) — O ministro da Agricultura revelou a um repórter que serão instaladas pelo governo em Santa Catarina e na cidade de Rio Grande, fabricas do governo destinadas à fletização de peixes de qualidade, os quais serão vendidos em filés. Nas mesmas fabricas serão instalados frigoríficos de grande tamanho.

A 2.ª solução exigiria um avanço, mais penoso e mais profundo até a fronteira da Mandchúria no rio Yalu

Este front apresentaria como principal inconveniente a sua extensão. Seria 5 vezes mais longo do que a "cintura", e como tal, consumiria muito maiores forças para mobilizá-lo. Representaria liberação total do território coreano, mas colocaria as forças da ONU face a face com as terras chinesas.

A última hipótese, de combinar as duas ações, na Coreia e no litoral chinês, sob o ponto de vista estratégico seria a mais eficiente. Obrigar as comunistas a dividir suas forças. A presença de Chiang-Kai-Shek no continente poderia fazer despertar os seus antigos correligionários.

Representaria, para a China de Mao Tze Tung, ao mesmo tempo, um perigo político e militar. Entretanto, no tocante aos aspectos políticos, seria a solução mais delicada, pois, realizando-a os países democráticos arriscariam-se à generalização do conflito na Ásia e, isto, contraria os propósitos de "guerra limitada" sobre a qual

tanto insistem os ingleses. Estamos certos que o presidente Eisenhower está se preparando para agir. Não vemos, fora desses três caminhos, outro que possa ser escolhido pelo governo de Washington, a menos que esteja disposto a modificar completamente os rumos de sua política para o Extremo Oriente.

O ato da Casa Branca levantando o cerco que a 7.ª Esquadra norte-americana realizava em torno da Ilha Formosa, não representa, necessariamente, a abertura de uma nova frente de combate na Ásia. Sabe-se que Chiang-Kai-Shek não está em condições de, sem a ajuda "yankee", realizar, com êxito, um desembarque no litoral chinês. Entretanto, a simples liberação da China nacionalista, significa, estrategicamente, um ameaça potencial pendente sobre as praias fronteiras à ilha. Obrigar o governo de Pequim a manter as suas forças sempre alertas e prontas para enfrentar esse novo perigo. E isto, indiretamente, aliviar a pressão dos comunistas chineses sobre a Coreia. Trata-se, realmente, de uma inteligente "diversão estratégica".

NOTAS E COMENTARIOS

CARNAVAL E GRIPE

Ficou resolvido que não obtenham licença para desembarcar no Rio, por ocasião dos festejos carnavalescos, os turistas estrangeiros doentes, isto é, os turistas procedentes de países onde esteja grassando a gripe europeia.

Como providência profilática é muito pouco. Informam com efeito as autoridades sanitárias que nos navios e aviões trafegando entre o Rio e os grandes portos internacionais não existe a bem direta separação entre viajantes enfermos e viajantes com saúde. Ainda que os estes desembarquem, é de se temer que tragam eles germes de gripe no organismo, podendo, dessa forma, contaminar a população carioca em festa. Acrescentam, todavia, as já citadas autoridades, segundo telegrama da "News Press" divulgado por este jornal, "não haver perigo nas grandes aglomerações".

Tudo isso não parece concordar com as noções transmitidas aos leitores do mundo inteiro sobre o perigo de contaminação da gripe.

E' uma enfermidade que se

transmite com rapidez incrível. Muita gente ainda se lembra da "gripe espanhola" de 1918. Apesar de fechadas as escolas, os asilos, os teatros e cinemas, apesar de limitadas as horas de funcionamento das casas comerciais, apesar do êxodo das grandes cidades a doença espalhou-se num abrir e fechar de olhos. Raros conseguiram escapar-lhe. Em São Paulo a epidemia durou três ou quatro meses. Bastou, no entanto, esse pequeno período de tempo para perturbar completamente a vida da cidade e encher de pânico todos os lares.

No Carnaval os perigos da aglomeração são acrescidos aos dos próprios festejos em pleno mês de fevereiro, no auge do verão carioca. Não poderá haver moderação no consumo de refrigerantes. Não haverá cuidado nenhum com a saúde. Ora, o calor, a imprudência e os gelados consumidos durante as cambalhotas nas ruas e nos salões prepararam o terreno de que o germe precisa para desenvolver-se e expandir-se.

E' o que os sanitistas nos ensinam com relação à gripe. Bem sabemos que proibir o Carnaval seria muito mais grave do

que tentar mudar a situação política do país à força. Quer-nos todavia parecer que ao poder público da União e dos Estados competiria adotar medidas energéticas ainda que não drasticamente, em relação aos aglomerados. Diz-se que a nova gripe europeia não se apresenta com a gravidade das anteriores. Em se tratando, porém, de uma doença de caráter epidêmico, nunca será possível fazer previsões muito tranquilizadoras.

Os germes letais andam por aí à espera de meros pretextos para entrar em ação e dizimar um povo como o nosso, fisicamente predisposto a toda sorte de enfermidades arrasadoras.

O governador Lucas Nogueira Garcez, recebeu ontem, nos Campos Eliseos, a visita de uma comissão de ferroviários da Cia. Mogiana, que se achavam em companhia dos deputados Rui de Almeida Barba, Nelson Oliveira e Rene Faria Chaves. Faziam parte desta comissão operários do serviço ativo e numerosos pertencentes a classes dos inativos e dos demais ferroviários. Em nome dos primeiros, falou o sr. Pedro Nogueira e, pelos demais, os srs. Antenor Xavier de Moraes e Bruno Gó.

Os oradores expuseram ao sr. governador do Estado problemas e reivindicações dos operários da Mogiana, entre os quais equiparação de vencimentos aos dos ferroviários das demais estradas dirigidas pelo governo, reajustamento dos inativos, estudo da situação dos demais.

Em resposta, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou seu pensamento do governo dispensar aos aposentados da Mogiana tratamento análogo ao dos ferroviários das outras empresas do Estado, declarando ainda em relação às pretensões apresentadas, que seriam as mesmas estudadas com o interesse que merece do poder público a laboriosa classe que muito tem contribuído para o progresso de São Paulo.

O governador do Estado assinou decreto aprovando a tomada de contas relativas ao ano de 1952, das linhas férreas pertencentes a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, unificadas pelo decreto n. 3.962, de 14 de janeiro de 1953.

estadistas. Quando os órgãos de decisão política de um Estado não são capazes de delinear claramente os objetivos de uma guerra, não podem, os estrategistas, conduzi-la com firmeza e decisão. A todo o momento surgem os embargos e desentendimentos oriundos do choque entre as intenções políticas do governo e as decisões militares do comando.

Este desajustamento tem sido comum no conflito da península coreana. O caso Mac Arthur, de tão escandalosa repercussão, foi uma consequência da falta de uma direção política lógica para a guerra da Coreia, quer da parte da ONU, quer da Casa Branca.

As operações militares das democracias na Coreia estão se processando sob o patrocínio da ONU.

Porém, a responsabilidade de maior recál atualmente sobre os ombros dos Estados Unidos, em virtude das dificuldades inerentes à si-

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, os srs.: deputado A. C. de Salles Filho; deputado federal pelo Ceará, sr. Otavio Lobo; Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos; Idílio Soares, bispo de Santos; deputado Lincoln Feliciano; Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da COAP.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Rossi, secretário da Segurança Pública, acompanhado do coronel Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa e o presidente substituído da Comissão do Serviço Civil.

Foram recebidos ontem, em audiência, destinados aos parlamentares federais, os deputados: Ulisses Guimarães, Moura Andrade, Vieira Sobrinho, Eusebio Rocha, Euclides Vieira, Ubirajara Kennejian e Menotti Del Pichia.

O governador do Estado recebeu ontem as seguintes comissões: de Porto Ferreira, composta dos srs.: Salzano, Osvaldo Cunha Leme e Osvaldo Silva, respectivamente, prefeito, vice-prefeito e vereador, tratando de assuntos ligados ao município.

De Cosmorama, constituída dos srs.: José Rodrigues Moreno, prefeito, acompanhado dos srs. Rui Frances, Vasco Parreira Duarte e Sérgio Silva Pinheiro, vereadores e Damão Gonzales.

cal, a qual caberá os assuntos relacionados com as questões de impostos, taxas e legislação trabalhista.

Federário ainda ser criadas sub-comissões transitórias para o estudo de determinados problemas.

3 HORAS COM VARGAS

RIO, 9 ("Correio") — O sr. Osvaldo Aranha visitou o presidente Getúlio Vargas, a quem — disse o ex-chanceler — foi transmitir impressões de sua recente viagem aos Estados Unidos. A visita durou cerca de 3 horas e está sendo encarada pelos observadores políticos como de significativa importância para o momento nacional. O sr. Osvaldo Aranha: desista, entretanto, declarando, a uns, que o seu encontro com o presidente teve um cunho eminentemente pessoal e, a outros, que não pôde se furtar a comentar com s. exc. alguns aspectos da situação geral do país no exterior.

NOVO EPISODIO NA COREIA

MEIRA MATTOS

tução interna da ONU, onde uma funda divergência separa as nações em dois grupos rivais.

Quando o Conselho de Segurança, por ocasião da agressão comunista, tomou medidas de sanção militar contra a Coreia do Norte, a Rússia achava-se ausente deste órgão. Por isto, não pôde exercer o direito de veto de que tanto tem abusado.

Imediatamente, percebendo o erro cometido, os representantes soviéticos voltaram aos seus postos. Desde então tornou-se difícil a este organismo internacional exercer o controle direto e efetivo das operações belicas. Sendo os Estados Unidos, entre os participantes das forças internacionais da ONU, aquele que concorria com maiores efetivos, foi pouco, passando para a responsabilidade de Washington, a direção dessa campanha.

Em face dessas circuns-

tâncias, a situação de fato, atualmente é que os Estados Unidos estão dirigindo os destinos da guerra da Coreia. E é justamente o povo "yankee" que está carregando o fardo mais pesado da campanha, depois do sul coreano é bem verdade.

Na atual conjuntura, somente governo norte-americano, entre os aliados, tem poder e força para mudar as coisas naquela longínqua península. E isto, ao que parece, o presidente Eisenhower está disposto a fazer.

A Casa Branca precisará, para começar, definir os objetivos da guerra. Sem se afastar do critério já adotado de "guerra limitada", este objetivo poderá ser o seguinte: unificar a Coreia sob um regime democrático. Este, deveras, representa um compromisso assumido pelos Estados Unidos perante o povo coreano.

Firmado nesse objetivo

político, claro e bem definido, a nova estratégia militar norte-americana para a Coreia poderá buscar o fim almejado seguindo uma das três linhas de ação seguintes:

1) expulsar os comunistas das partes vitais do território coreano; 2) expulsar os de todo o território; 3) combinar as operações na península coreana com um desembarque de Chiang-Kai-Shek no litoral chinês.

Dessas três variantes, a primeira será a mais fácil. Exigirá um avanço de 150 kms. para o Norte. A nova linha de contato seria estabelecida na chamada "cintura" da Coreia.

Seria uma frente estreita, de apenas 160 kms., não exigindo portanto grandes efetivos para guardá-la. As principais cidades atualmente em poder dos comunistas, inclusive na Capital Pyongyang, ficariam nas mãos das forças da ONU.

PALACETE PRATES

E a responsabilização civil e criminal do ex-“prefeito” ademarista P. Lauro?

Interpelação ontem formulada sobre o elevado prejuízo acarretado aos cofres municipais no caso dos lançadores — Cinemas ameaçados de desabamento — Museu “Mario de Andrade”

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Toledo Piza, que discursou sobre as diretrizes do Partido de Representação Popular. O orador seguinte, sr. Gabriel Quadros, protestou contra as violências de um investigador da Delegacia de Costumes, que prendeu injustamente o jornalista Remo Pangel. O sr. Farabulini Junior, orador seguinte, pediu providências da Polícia contra a realização de jogos de futebol em logradouros públicos do Tatuapé, cuja realização vem sendo assegurada pelo diretorio do P.S.P. local, com graves danos para as famílias daquele distrito. Falou a seguir o sr. Benedito Quintino da Silva, que pediu providências do governador do Estado para evitar que se repitam cenas de violência contra a população dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, candidatos à Prefeitura da capital.

O sr. Francisco Monteiro protestou contra o fato de o sr. Ademar de Barros estar grilando a candidatura do prof. Cardoso e fez um discurso em que encrenecou a necessidade de os partidos políticos se fortalecerem, para evitar a ação perniciosos dos caudilhos.

RESPONSABILIZAÇÃO DE P. LAURO

Aparentou também o líder da bancada do P.D.C. requerimento em que pede informações ao Executivo sobre o cumprimento pela Prefeitura, de sentença judicial que reconheceu os direitos de 27 lançadores municipais cujos direitos foram violados pelo ex-prefeito Paulo Lauro. Disse o líder pedista que o ato daquele ex-prefeito, cuja ilegalidade foi recentemente reconhecida pela Justiça, causou aos cofres municipais prejuízo superior a 1 milhão de cruzeiros, devendo seu autor ser responsabilizado civil e criminalmente, nos termos do art. 106 da Lei Orgânica dos Municípios. O requerimento em que indaga do

prejuízo se é exato que as escolas de samba receberam da Prefeitura, por conta das verbas do Convênio Escolar a verba de 100 mil cruzeiros.

Pelo sr. Fernando Scalamarand Junior foi proposto projeto de lei do pagamento do imposto de indústrias e profissões que isenta os médicos.

O sr. João Francisco de Haro protestou contra arbitrariedades que estariam sendo praticadas pelo diretor do grupo escolar “República do Paraguai” na Vila Prudente e pediu a nomeação de uma comissão de vereadores, para apurar as denúncias que fez.

COMISSÃO DE HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O sr. Fernando Scalamarand Junior foi eleito presidente da

Comissão de Higiene e Assistência Social. Para a vice-presidência foi escolhido o sr. Cilo Neto.

CINEMAS CUJOS TETOS ESTARIAM EM IMINÊNCIA DE DESABAR

O último orador do expediente foi o sr. André Nunes Junior, que fez grave denúncia. Disse que estava a ser demolida a fachada de um prédio que ficava ao lado do Cine Anchieta, no Ipiranga. Disse que esse cidadão passa por engenheiro e estava incumbido de visitar os cinemas da capital, a despeito de ser electricista praticante. Constatou pelo sr. Alimmar Ribeiro de Lima, declarou que a fiscalização municipal não age em relação a essas casas de espetáculos e acrescentou que a situação tem plorado na administração do sr. Armando de Arruda Pereira. Acrescentou que a comissão especial nomeada por esse prefeito, para investigar tais condições de segurança, supersti, nos cinemas que visitou, a interdição de 10, 4 que estão com os tetos em vias de desabar, com defeitos nas telhas e 6 com deficiência nas instalações elétricas. Prosseguiu, afirmando que, de posse dessas informações, o sr. Pereira não agiu e nem divulgou o nome dos cinemas que se encontram naquelas condições, para que o povo se prevenisse. Con-

cluiu declarando que o sr. Arruda Pereira não tomou nenhuma providência e que precisa evitar que novos desabamentos ocorram.

PROJETOS APRESENTADOS

O sr. Quintino da Silva apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Francisco Quartim Barbosa à atual rua Taguá, na Liberdade. Propôs ainda projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Dr. Renato Pais de Barros à rua Bibi. Propôs ainda dois projetos de lei que concedem o auxílio de 500 mil cruzeiros ao Serviço de Assistência Social Missionária, para ampliação de seus serviços assistenciais e de igual importância ao Instituto Beneficente Theodor Rathsbondé, para a construção de um prédio escolar.

Propôs o sr. Franco Monteiro projeto de lei que reclassifica o padrão “H” os escritórios da Câmara Municipal nomeados por concurso. Pelo sr. Humberto Castagnelli foi apresentada indicação em que solicita providências da D.S.T., no sentido de proibir o estacionamento de veículos na rua Inhauma, no trecho entre as ruas Sagual e Jaguaré. O sr. Milton Marcondes, propôs indicação em que recomenda a C.M.T.C. seja criada uma linha de ônibus para servir os moradores da rua Santa Cruz, onde se localiza o núcleo residencial dos bancários.

O sr. Benedito Quintino da Silva pediu 30 dias de licença, para tratamento da saúde.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação: em segunda discussão o projeto de lei que cria, na Secretaria de Higiene, o cargo de encarregado do serviço de material; em discussão única, o projeto da Comissão do IV Centenário, que solicita a elaboração de um projeto de lei que desaproprie a casa em que nasceu o escritor Mario de Andrade, à rua Aurora, 230, para transformá-la em museu.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Escrevem-nos: “A Rua João Augusto, no Jardim Europa, é o ponto final do ônibus elétrico desse bairro. E, no entanto, acha-se em lamentável estado o leito da cidade via pública, todo cheio de buracos e valas sujas pelas águas pluviais. Há já meses de autonomia que a Prefeitura não poderia fazer nada para melhorar a situação. Não sei, mas, pelo menos mandar passar a pluma no esburacado leito da Rua João Augusto.”

FALTA D'ÁGUA NO ALTO DE SANTANA

Moradores do alto de Santana reclamam que se vêm privados, quase totalmente, do fornecimento de água, há mais de um mês. Essa falta tem se dado por mais de oito dias consecutivos, após os quais a água aparece por algumas horas, em geral durante a noite, sendo cortada, novamente, por vários dias. As queixas apresentadas à R.A.E. não têm sido atendidas. Mesmo os tubos, tanques, que fornecem água a outras zonas, quando se dão falhas muito menos graves do que a citada, não têm sido mandados aquecer.

Os habitantes daquele populoso bairro de nossa capital fazem, por isso, uma reclamação a fim de que a R.A.E. a fim de que esta tome as providências que se tornem necessárias para sanar essa anomalia.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL FEDERAL PARA O PLANALTO

No proximo dia 24 será lançada uma campanha nesse sentido em todo o território nacional

Será realizada no proximo dia 24 de fevereiro, na sede da FARESP, uma reunião conjunta das diversas entidades de classe e dos representantes de órgãos públicos e instituições oficiais convidadas para debater o problema da transferência da Capital Federal. De acordo com o que ficou decidido na ultima reunião semanal da diretoria da FARESP, entidade promotora dos trabalhos preparatórios a campanha a ser movida visando ao apressamento dos estudos referentes à transferência da Capital Federal para o planalto goiano, isto é, do seu planejamento e execução, conforme determina a lei, será naquela data lançada a campanha. Na mesma reunião deverá ser constituído o órgão central que ficará incumbido da orientação da campanha e que será integrado pelas entidades de classe e instituições particulares e oficiais. Foi escolhido o dia 24 de fevereiro para o lançamento da ampla campanha de caráter nacional a ser movida com o objetivo já mencionado ante a circunstância de corresponder a data à da promulgação da primeira constituição republicana que incluiu em

ASSIM PENSAVA: CYRO

Tudo está verde antes de maduro.
Aos grandes crimes sempre se nega crédito.
O esquecimento é o remédio das injurias.
Todo insensato crê que os demais estão loucos.
A adúltera se mostra amante apaixonada de seu marido.
As mulheres aprendem a chorar para a mentira.
O gladiador toma sua resolução na arena mesmo.
A ira dos amantes é a renovação do seu amor.
Todo o dia se deve viver como se fosse o ultimo.
Do inimigo não fale mal, mas pense.
A dor obriga até os inocentes a mentirem.
Num mar tranquilo, qualquer pode ser piloto.

CORREIO AÉREO

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS

A diretoria da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo (realizará no dia 22, às 13 horas, sobre a área do Jardim Leonor, o Torneio Dignidade, no qual tomarão parte, somente os seguintes paraquedistas civis: Walter Pimpatti — José Santos Gavronski e Alberto Facini).

Os paraquedistas participantes ficarão isentos de qualquer pagamento e a entidade cederá sem ônus os para-quadras e aviões necessários.

As matrículas para a formação da 7ª turma de para-quadras civis, acham-se abertas às 2, 4, 6 e 8 das-feiras, das 20 às 22 horas, na secretaria da rua Conselheiro Crispiniano, 344, 8.º andar, sala 805. O curso está previsto para uma duração de 3 meses e é inteiramente gratuito.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos: os civis Carlos Julio Guimarães Gomez, José Luiz Maciel Filho, Walter Merbach, Pedro Arruda Neto, Rotich de Sa, Celio Celi, Mario Sundfeld Junior, Paulo Furlan, Maria Benedito, Luciano Alberto Onken e Jaime Pinto de Oliveira. Incapazes: por 60 dias Nildo Saraceni; João Washington Iniki e Bruno Giorgio Andreoli.

Declara-se, para os devidos fins, que o campo de pouso de Iguaçu, localizado no município do mesmo nome, Estado de São Paulo, acham-se interditado para qualquer tipo de aeronave.

O comandante da 4.ª Zona Aérea indeferiu o requerimento do reservista Odair dos Santos, solicitando permissão para ingressar na Força Pública do Estado de São Paulo.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — Acha-se em organização, em São Paulo, uma sociedade de cultura artística destinada a amparar e coordenar o movimento teatral amador no município, bem como promover concursos, concursos, retais e espetáculos de teatro profissional. Dando início às suas atividades, fará realizez hoje e nos dias 11, 12 e 13, às 20.30 horas, no salão da Escola Industrial Julio de Mesquita, quatro espetáculos, levando à cena a comédia “Chica Boa”, de Paulo Magalhães.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão nobre da Escola Técnica de Comércio “Alvaro Penteado”, Largo de São Francisco, 19, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião hoje, às 8.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua João Brícola, 24, 4.º andar, a Comissão Terminologia do Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção.

CONFERÊNCIAS

“TRANSPORTE ATIVO” — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Alameda Glete, 463, uma conferência pelo prof. Hugh Dawson, sobre o tema: — “Transporte ativo”.

Hospital e Policlínica São Camilo

Foi o seguinte o movimento da Policlínica São Camilo, em janeiro — presenças de médicos: 11; consultas, 232; remédios distribuídos, 281; injecções intravenosas, 440; injecções subcutâneas, 481; curativos, 65; pequenas operações, 21; aplicação R. U. Violeta, 88; exame de urina, 1; exame de fezes, 4.

INAUGURADA NOVA LINHA DE ONIBUS QUE SERVIRÁ A “CIDADE VARGAS”

Serão beneficiados os moradores daquele bairro, Jabaquara, Vila Clementino, Paraíso e Vila Mariana — O percurso da nova linha — Solenidade de inauguração

Novo melhoramento no que refere a transportes coletivos para a zona sul da cidade, acaba de ser inaugurado pela C. M. T. C., a nova linha de ônibus da “Cidade Vargas”. Domingo ultimo, em cerimônia a que compareceram os srs. Rodolfo Ottenblad, presidente da C. M. T. C., e Francisco Antonio Cardoso, candidato dos partidos coligados à Prefeitura de São Paulo e grande número de moradores do bairro residencial dos jornaleiros e comerciantes, foi inaugurado esse melhoramento. Às 9 horas, na esquina da rua Onze de Fevereiro, na Cidade Vargas, ponto final da nova linha, chegaram quatro dos seis ônibus “Acio” que compõem a frota da linha “Cidade Vargas”. Após tomarem assento nos novos ônibus srs. Rodolfo Ottenblad e Francisco Antonio Cardoso, alem de

altos funcionários da C.M.T.C. e convidados, percorreram os veículos o novo itinerário estudado pelos técnicos da empresa concessionária de transportes coletivos, e que virá beneficiar, principalmente, os moradores da “Cidade Vargas”, Jabaquara, Vila Clementino, Paraíso e Vila Mariana.

O ITINERÁRIO

IDA — Rua Afonso de Freitas, esquina da avenida Bernardino de Campos (praça Rodrigues de Azevedo), seguindo pela avenida Bernardino de Campos, rua Tomaz Carvalho, rua Tutuola, rua Amancio de Carvalho, avenida Conselheiro Rodrigues Alves, rua Tangará, rua França Pinto, rua Professor Ascendino Reis, avenida Jabaquara, avenida Pedro de Melo, avenida Conceição, avenida Engenheiro George Corbier, rua das Perobas, rua dos Jequitibás, rua dos Comerciantes, rua General Manoel Vargas, com ponto final na esquina da rua Onze de Fevereiro.

VOLTA — Rua Onze de Fevereiro, rua dos Jornalistas, rua Nelson Fernandes, avenida Conceição, seguindo pelo mesmo itinerário até atingir a rua Tomaz Carvalho, e daí entrando pela rua Desembargador Eliseu Guilherme e Rua Afonso de Freitas (ponto inicial).

LIVROS ITALIANOS

Informa-nos a Loja do Livro Italiano — Rua Barão de Itapetininga, 140 — Loja 4 — que recebeu uma grande partida de livros italianos, entre os quais notamos: — MANN, Romanzo d'un Rojano; — PATNE, Mao Tse Tung — ANAHOFF, L'Astronautica — MORETTI, La Vedova Fioravanti — STOUT, Le aventure di Nero Wolfe — FERRETTI, Olimpiadi (776 a. C. — 1952 d. C.) — SCHMIDT, Manuale de Metodologia Etologica — HILLMANN, Mister President — DI GIACOMO, Opere, 3 vols. — ROCHI, Guerra nucleare, Pesci e Fucili — DOMUS, Fili d'Oro — ABGEN, La guerra delle spie — ABRETTI, Astronomia Generale — SEVERI, Poincaré — MARCH, Il Cammino dell'Universo — GUNTHER, L'Enigma di Mac Arthur — SINCLAIR, Fra due Mondi — e muitos outros.

Posto para venda de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações



Realizou-se ontem, no Ipiranga, na sede da Delegacia Distrital da Associação Comercial, à rua Silva Bueno, 1.916, a inauguração do posto de venda de estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações. Compareceram ao ato os srs. Mario Beni, secretário da Fazenda, Horacio de Mello, presidente da Associação Comercial de São Paulo, altos funcionários daquela pasta, diretores da entidade do comércio, diretores da Delegacia do Ipiranga e de outros núcleos distritais da Associação Comercial, e comerciantes daquele bairro. Após abertura da reunião pelo sr. Atílio Benelli, presidente da Delegacia do Ipiranga, o sr. Pedro Boralli, diretor dessa entidade, salientou a importância da cerimônia, tendo falado depois o sr. Horacio

de Mello, que se referiu à solução que enfim se vinha dar a um velho problema que preocupava os bairros. Discursou, por último, o sr. Mario Beni, que frisou a intenção do governo em manter boas relações com as classes produtoras, visando ao bem-estar coletivo. No clichê, um flagrante da cerimônia, vendo-se, entre outros, os srs. Mario Beni e Horacio de Mello.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

AINDA O ENSINO PRIMARIO — Temos insistido num assunto através destas colunas: a necessidade de recuperação da nossa escola primaria. Consideramos esse assunto tão importante para os destinos educacionais do Estado, que não pretendemos desistir de localizá-lo, em seus múltiplos aspectos, enquanto continuarmos a combater o exame demorado, reiterado que dele prosseguimos fazendo.

Nossa escola primaria não está cumprindo as finalidades para as quais foi criada. Todos quantos acompanham a situação do ensino, dentro ou fora do magistério, sabem muito bem disso. Nesse ponto, o acordo parece-nos unânime. Divergem apenas os apreciados do assunto, na identificação das causas que estariam afetando de maneira profunda a eficiência do grupo escolar e da escola isolada.

Muitos falam na crise de crescimento. Crescimento quantitativo que veio surpreender os responsáveis pelo ensino publico completamente desprevidos para acompanhar a ampliação da rede escolar nas proporções em que ela se estende. Seria preciso emprestar ao sistema que se expandiu tanto em extensão, alícerces compatíveis com esse crescimento. O sistema está perdendo em profundidade o que vai ganhando vertiginosamente em superficialidade. Não há dúvida de que a crise existe. Mas, que temos feito, nós, para enfrentá-la?

Educação que encanecera na vida do magistério tem pedido a atenção dos poderes publicos para o estado em que se encontra a escola primaria paulista. Da maneira como essa escola prossegue, está logrando a infância de nossa terra e também os pais que tanto esperam das instituições educacionais onde seus filhos foram matriculados. Nossa escola primaria está se reduzindo cada dia que passa, a mero curso de alfabetização. É uma escola que não canta, escola que não oferece às crianças a grande oportunidade educativa do recreio escolar, escola que não cultiva o desenho nem a música, escola que não pratica trabalhos manuais, escola que só se limita a ensinar a ler, escrever e contar. Não cogita da educação, sob seu aspecto cívico, nem moral, nem econômico, nem higiénico.

As razões são múltiplas. A maior de todas está na ausência de clima oficial de interesse pelo assunto. Seria preciso que viessem de cima, diretriz e inspiração capazes de criar, no seio do magistério, condições de um clima saudável, em que o professorado respirasse confiante, ambiente de entusiasmo e de trabalho. A ausência desse clima importa no amontoamento de outras dificuldades que se opõem ao desenvolvimento qualitativo do ensino primario. Dessas dificuldades, há uma que responde por quase todas as outras: — a escassez de tempo em face do regime de tredeamento dos grupos escolares. De fato, consideremos que um ano tem 3.760 horas. Descontamos desse total, na base de 10 horas diárias, 3.650 horas anuais que a criança dorme. Resta, assim para as atividades de ensino, a criança no correr do ano um saldo de 5.110 horas. Nos poucos grupos escolares que ainda conservam suas funções em períodos de quatro horas diárias, as crianças passam na escola 856 horas por ano, ou seja, apenas 16,75% do tempo que gastam em atividade. Mas, a maioria dos grupos escolares do Estado funciona em períodos de apenas tres horas diárias de aulas. Nesses grupos, a referida porcentagem baixa a 12,56%, porque as crianças só passam na escola durante todo o ano, 642 horas entre as 5.110

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS — Acha-se aberta a inscrições ao curso destinado à formação de administradores de empresas econômicas. As aulas serão ministradas às 2as, 4as e 6as feiras, das 20 às 22 horas. Informações e inscrições, na rua São Joaquim, 163, entre 20 e 22 horas, exceto aos sábados.

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE DIREITO DO SEGURO — Estando abertas até o dia 25 na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso de extensão sobre Direito do Seguro a ser ministrado pelo dr. Ezequiel Costa e Silva, no período letivo de 1953, as terças e quintas-feiras das 8,15 às 9 horas. Terão acesso a esse curso candidatos portadores do diploma de curso superior, funcionários de empresas de seguro e funcionários de institutos de previdência.

VISITA OFICIAL DO VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

Partida do Rio em avião especial da F.A.B. — Programa oficial

Visitará nosso Estado o sr. Hernán Siles Zuazo, vice-presidente da Bolívia, sendo elaborado o seguinte programa: Hoje, às 11 horas, partida do Rio em avião especial da F.A.B.; 12 horas — Chegada ao Aeroporto de Congonhas. Recepção pelo representante do governo do Estado de São Paulo e altas autoridades. Honras militares. Após as continências de estilo o ilustre visitante será conduzido ao Hotel Esplanada onde ficará hospedado, 13.00 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Eliseos. Almoço oferecido pelo governador do Estado e sra. Lucas Nogueira Garçon no Palácio dos Campos Eliseos, 15.00 horas — Passeios pela cidade: partida para Santos; visita ao Porto Livre; jantar oferecido pelo prefeito de Santos; e regresso a São Paulo. O ilustre visitante partirá, amanhã, às 8 horas, com destino à Bolívia.

FORÇA PÚBLICA

OFICIAL CHAMADO AO QUARTEL GENERAL

Está sendo chamado com urgência, para comparecer ao Quartel General da Força Pública, a avenida Tiradentes 718, nesta capital, o tenente-coronel Acarí França, dessa Corporação.

O Exército, a Universidade e a Nação

AULA INAUGURAL PROFERIDA NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, AOS 2 DE FEVEREIRO DE 1953

ERNESTO LEME

Reitor da Universidade de São Paulo

— I — Não a tomo para mim a honra que nesta hora me cabe. Falar aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, ao inaugurarem o ano letivo de 1953, é uma distinção tão alta, não pode ser atribuída a um modesto líder do Direito, que ao cinto da Justiça devotou uma vida posta ao serviço da Pátria. Quis, sem dúvida, o vosso ilustre comandante honrar, na pessoa de seu reitor, a Universidade de São Paulo e é extremamente sensibilizado que agradeço, em nome dela, o grato ensejo que se lhe proporciona de unir a sua palavra à do Exército glorioso, em que se confunde a própria Nação.

Sem a garantia das forças armadas, Machiavelli há quatro séculos, o proclamava, o Estado mais bem constituído acabaria por se esborçar: como esses palácios magníficos, rebrilhantes de ouro e pedrarias, mas, sem um teto para defendê-los contra as intempéries...

Não sei de outras instituições que mais se amem e se compreendam, como o Exército e a Universidade. A uma e outra compete um papel altíssimo, em face da Nação. Órgãos de educação e disciplina, ambas se consagram à defesa da nacionalidade. E mister, por isso mesmo, preservar-las dos elementos máis, mantendo-as imunes à ação deletéria dos que buscam vencer-lhes a resistência, pelas penetrações e correndo as reservas de que dispõem, para a reação e para a luta.

As trazer-me ao vosso amável convívio, acordou em mim o vosso conhecimento a doce reminiscência de minha juventude, quando, levado à caserna, pelo sorriso, fui meu noviciado militar nas fileiras do 52.º Batalhão de Caçadores, à rua do Areal.

Sou da geração acadêmica que escutou a voz apostolado de Olavo Bilac, entre os muros da velha Faculdade de Direito de São Paulo. O calouro de 1915, convertido no recrutado de 1918, pôde testemunhar em como, nos versos do poeta,

Não cõra o livro de ombrear com o sabre,
Nem cõra o sabre de chama-lo irmão...

A vossa Academia tem uma história longa e luminosa. O professor Moacir Lopes de Rezende vai procurar-lhe os primórdios no ensino do Uso e Manejo da Artilharia, aos condessíveis e artífices da Praça do Rio de Janeiro, criado em 1889; e na Aula de Fortificação, que se lhe seguiu. Se bem que a primeira organização efetiva do curso lhe adviesse da Carta de 6 de dezembro de 1910, pela qual o príncipe regente d. João instituiu a Academia Militar.

Desde a Casa do Trem, inaugurada em 1811, à Academia das Agulhas Negras, de 1944, destilaram por esta Casa gloriosa as figuras venerandas dos grandes militares, que fizeram a nossa história, — desde Caxias, o Condestável do Império, a Deodoro, o Fundador da República. E, é-me grato assinalar, como um novo traço de união, entre a minha Es-

cola e a vossa, que foi o tenente José Pessoa, primeiro instrutor militar na Faculdade de Direito de São Paulo, quem tomou a iniciativa, na qualidade de comandante, a Academia Militar, de trans-ferir de Realengo para Agulhas Negras.

Homem do direito, que dá ao Estado sua organização, compreende que sem vós, que sois a força coercitiva, para fazer-lhe respeito, a sua própria existência estaria comprometida. Mas, o dever de assegurar a permanência das instituições que nos regem, não é apenas de uma classe, de um grupo e sim de toda a Nação. Com ela, em verdade, as forças armadas se fundem, pois é a própria Nação que passa, em leves sucessivas, que se renovam, pelos quartéis, onde se faz o aprendizado para a sua defesa.

A caserna se converte, assim, em um laboratório de experiência democrática, aptando os laços de coesão entre os brasileiros, em benefício da unidade nacional. Por ela passam jovens de todas as condições e de todas as latitudes: o pescador da Amazônia, o vaqueiro do Nordeste, o tropeiro do Sul. Traz este nos pulmões o ar livre dos campos, ressoa, no ouvido daquele, o tumulto da metrópole. Brancos, pretos, mulatos e cafusos, todos se igualam nas fileiras, cuja disciplina se impõe da mesma sorte ao filho do potentado e ao filho do pelegreiro. A única distinção, que não apenas não é a do desvio, mas a do cumprimento do dever.

Entre vós, que vos preparais para o ofício, abraçando para sempre a carreira das armas, a solidariedade e a coesão é ainda mais larga e mais intensa, como irmãos do mesmo ideal. Forças tendes entre vós não apenas filhos do mesmo país, mas, alguns que vieram de longas terras, trazendo-vos a mensagem de fraternidade de outras pátrias irmãs.

E é bem que assim seja. Nos dias conturbados em que vivemos, sérias ameaças entenebrecendo o horizonte de nosso futuro, a defesa de nossas fronteiras não está nas armas, naturais ou convencionais, com que se traçaram os nossos contornos geográficos, mas, à borda do Atlântico e do Pacífico e, no alto, em qualquer ponto do céu.

Os governos já disse se capacitaram e a unidade americana, com que Bolívar sonhara, no Congresso do Panamá, em 1826, adquiriu dia a dia novos elos, nos acordos e tratados, mercê dos quais se assegura, de maneira efetiva, a inviolabilidade de nosso continente.

Quê o poeta incomparável dizia: “Jam quer viver defende-se. Que é a vida, senão um constante combate?” Todo o organismo, que se não defende, enfraquece-se

BOLETIM METEOROLÓGICO

10-2-953

TEMPER.

Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Santos 31 21 0.0

S. Sebastião 23 0.0

PLANALTO

Faculdade de Higiene 32 18 0.0

Horto Florestal 33 16 0.0

Observatório 31 17 0.0

Avare 32 18 0.0

Campinas 32 20 0.0

Itu 34 19 0.0

Rib. Preto 18 15.0

São Carlos 18 4.0

Tatui 33 0.0

SERRA

Guaratininguá 20 0.0

Pindamonhangaba 19 8.0

OESTE

Aracatuba 37 0.0

Bauri 34 19 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De Norte a Oeste, moderados.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Carlos Cotrim, Hortência Santos e Miro Cerni — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Hortência Santos e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Zarabanda — (Só mat.) — Proib. 14 anos — As 14.20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Miro Cerni e Carlos Cotrim e Hortência Santos — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Força do Amor — Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — Zarabanda — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Força do Amor — Hortência Santos — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Força do Amor — Miro Cerni — Proib. 14 anos — Destino à Lua — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Miro Cerni e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 16 e 19.15 horas.

RIALTO — Força do Amor — Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — O Príncipe Pirata — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Destino à Lua (Só mat.) — Proib. 14 anos — As 19.25 e 21.25 horas.

GLORIA — Força do Amor — Hortência Santos — Proib. 14 anos — Destino à Lua — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — (Lapa) — A Caminho do Pecado — Jane Russel — Proib. 14 anos — Meu Filho — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Estouro da Manada — Joe MacCrén — Bala Para Bandidos — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13.15 horas.

SANTA HELENA — Estrelas em Desfile — Doris Day — Covil de Ladrões — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Contrabandistas de Ouro — Cameron Mitchell — Ao Composto da Vida — Proib. 14 anos — Atual. Rev. — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — O Caminho da Esperança — Faf Valone — Proib. 14 anos — Até a Vista Pápai — As 13.40 e 18.40 horas.

REX — Clube de Moças — Jeanne Crain — Selva Tenebrosa — Marcha do Mundo — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — A Torre de Londres — Boris Karloff — Anjos Disfarçados — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Falso Bandido — Notícias da Semana — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Profeta da Favela — Anjos de Cara Suja — O Filho do Corsário Vermelho — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — Sábado próximo baile inicial carnavalesco com numerosas e alegres surpresas — As 22 horas.

IDEAL — A Intrusa — Shirley Yamaguchi — Alma Intrepida — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Terra de Sangue — Rod Cameron — Robson vs. Turpin — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Naufragos da Vida — John Carol — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

CAIRO — Luta Incerta — Michael Denison e Dulcie Gray — Variedades da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Álbum de Recordações — Proib. 14 anos — As 19 hs.

MODERNO — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Esplendor Selvagem — Proib. 14 anos — As 19 hs.

CINEMUNDI — Veneno dos Borgias — Tironne Power — O Último Mafioso — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde às 19 horas.

EXCELSIOR — O Homem Desconhecido — Walter Pidgeon — Muro de Trevas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Só. Amato) — Chega de Eneceras — Marjorie Main — Ouro e Sangue — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Crime no Circo — J. Scott Smart — Falso Abrisador — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19.45 horas.

ELCERADO — A Mulher Que Eu Perdi — Pedro Infante — Acabadores de Terra — Proib. 1 ano — Rep. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

HERMA — Herança Maldita — Louis Hayward — Duelo Sem Hora — Var. em Marcha — Nac. As 19.45 horas.

CARREMBI — Lobo da Montanha — Silvana Mangano — A Fúria do El Tabarin — Proib. 18 anos — Espelho da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

GUANABARA — Um Corpo de Mulher — M. Antonieta Pons — Erava do Desejo — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

ABITA — Homens Marcados — Humphrey Bogart — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — Nov. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

YPI — Que Deus Me Perdoe — Maria Felix — A Volta de D. Ricardo — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 hs.

NUSSARA — E Com Este Que Eu Vou — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 13.15, 15, 16.45, 18.30, 20.15 e 22.00 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Piolina apresenta a revista diferente: "E' Multa a vida", com Florença e Roger Dimétris, Mestre Duna — Piolina e sua companhia — As 20.30 hs.

"O amor nasceu em Paris" apresenta um sensacional desfile de modas

Nova versão do antigo musical "Roberta", conserva todas as melodias compostas originalmente por Jerome Kern — Um grande elenco, reunindo Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel, Ann Miller, Marge e Gower Champion

"O Amor Nasceu em Paris", um novo musical da Metro, reúne Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel, Ann Miller e Marge e Gower Champion. Seu argumento é a divertida história de um grupo de jovens que decidiram reunir suas habilidades e talentos para fazer ressurgir uma decadente casa de modas, "Roberta", a sua antiga glória. O local onde se desenvolve a história é Paris, e sua movimentada ação se entrelaça com a bela música de Jerome Kern.

Kathryn Grayson, a estrela principal, que faz pouco tempo triunfou em "O Barco das Ilusões", interpreta agora o papel de Estefana, quem, com sua irmã Clarissa, herda a metade dos interesses em "Roberta". Red Skelton aparece com Al March, um jovem norte-americano que também é um dos herdeiros da casa de modas. Skelton nunca teve melhor oportunidade de demonstrar suas qualidades de ator dramático, cantor e bailarino, como neste filme.

Como galã de Kathryn reaparece seu companheiro em "O Barco das Ilusões", Howard Keel, que encarna um ambicioso empresário dos Estados Unidos, que surpreende o público parisiense com algo inteiramente novo e revolucionário em exibição de modas.

Ann Miller personifica "Bubbles" Cassidy, e não somente dança, mas também canta. Marge e Gower Champion, os aplaudidos jovens bailarinos de "O Barco das Ilusões", voltam a formar uma dupla romântica. Marge e Clarissa, a irmã de Kathryn, e Gower Jerry Barton, companheiro e amigo de Keel. Esta é a segunda fita dos Champion sob seu contrato com a Metro, e depois desta já fizeram "Tudo que tenho é tu".

A direção de "O Amor Nasceu em Paris" esteve a cargo de Mervyn LeRoy, cuja brilhante realização "Quio Vadis" o elevou a um dos primeiros diretores cinematográficos de Hollywood. Jack Cummins, responsável por triunfos tais como "Três Palavrinhas", "Duas Semanas de Prazer" e "O Homem



Red Skelton entre um grupo de belidades que apresentam, em "O Amor Nasceu em Paris", originais criações de Adrian, o famoso costureiro de Hollywood, agora de novo na Metro

das Calamidades", é o produtor do filme.

Poucas vezes nos annais de Hollywood se incluíram tantas e tão formosas melodias em uma só película. Todo o acompanhamento escrito por Jerome Kern que se usou na antiga versão de "Roberta" (com Irene Dunne na protagonista), foi

conservado neste filme. Carmon Drago foi o diretor musical e a parte coreográfica correspondeu a Hermes Pan.

"O Amor Nasceu em Paris" traz de novo aos estúdios de Culver City o famoso desenhador de modas Adrian. Além de criar toda a vestimenta com que brilham as estrelas, também de-

senhou modelos para umas 50 jovens. Entre estas criações de Adrian há desde trajes de banho até a última palavra em roupa de gala. Abeldade hungara Zsa Zsa Gabor faz sua estreia cinematográfica na exibição de modas, que é um dos detalhes salientes desta alegre e espetacular película.

Este filme da Universal-International em technicolor, que será exibido a partir de amanhã, no Cine Ritz São João, nos obriga a filosofar um pouco.

Manifestamos previamente que a produção, um drama do velho Oeste com desalmados bandidos, paisões e tenazes zeladores da ordem, está apresentada com toda pericia. Contribui para isso um argumento que é uma página da vida e um elenco no qual cada

um é o "tipo" adequado, exatamente igual tanto na parte feminina como nas masculinas.

Podem ser a trama e a atuação dos intérpretes, fatores decisivos se quiserem, porém merece destaque o fator moral de "O Último Duelo".

Quantas injustiças cometemos! Quanto contribuímos com irremediáveis atos para o mal que desejamos extrair da sociedade! O exemplo, em ficção, mas que bem poderia ser realidade, se apresenta na película em questão.

Um rapaz — "o filho de ninguém" — criado sem lei nem respeito, encorajado pelo mau exemplo, pelo sabor da aventura, se encontra desde menino metido com um bando de assaltantes. Essa foi sua escola, o meio em que o moço foi se fazendo homem.

Um dia a sorte se mostrou adversa e ele foi parar num presidio, lugar obrigatório para os que acreditam que não exista outra razão nem outra lei além da força. Mas, privado da sagrada liberdade, obrigado a meditar, raciocinar, e compreendeu seu terrível equívoco. Conselhos e trabalhos completaram a obra. Quando depois de tres anos se abrem as portas para deixar passar o ex-presidiário, sua mentalidade havia mudado por completo. Respira a plenos pulmões, deixa vagar seu pensamento. Livre de amarguras e temores, entregue a

Essa evidente demonstração do que pode um erro, que afunda para sempre um inocente, é a nosso ver o melhor de "O Último Duelo", no qual Audie Murphy, consumado artifice nesta especialidade de cinematografia, encarna o principal personagem. Desaparecem, igualmente, Yvette Dugay, Beverly Tyler, John Hudson, James Best e Leif Erickson.

Deixando Oxford, ele integrou, para seu treino inicial, na escola Webber Douglas, onde ele encontrou, pela primeira vez, Dulcie Gray. Foi amor à primeira vista, eles projetaram seu casamento, porém decidiram esperar até ambos estarem firmes nas suas carreiras.

Em 1938, Michael fez sua primeira aparição diante do público londrino, na peça de Shakespeare "Troilus e Cressida", no teatro Westminster. Este papel foi seguido por um outro em "Dangerous Corner" e na peça de Bernard Shaw "Candida".

Quando irrompeu a guerra, alistou-se quando estava trabalhando em Aberdeen, onde tinha assinado um contrato que também incluía Dulcie Gray, a moça com quem tinha decidido casar-se.

Antes de sentar praça, ele trabalhou no seu primeiro filme: "Tilly of Bloomsbury" com Jean Gillie. Como oficial do serviço de inteligência, Michael serviu em vários teatros e guerra e na desmobilização, tornou-se um astro com o papel principal no filme "Luta Incerta".

Warwick Ward acredita em talentos novos e não hesita em pôr um novato num papel de destaque, caso este reúna as qualidades que são, na opinião de Ward, essenciais para um novo artista. São de primeira importância, a personalidade, a habilidade, a dicção, porte e, acima de tudo, boa experiência de representação, não sendo absolutamente necessária experiência cinematográfica.

Como muitos diretores de filme, sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

Em Oxford, Denison integrou a sociedade dramática da Universidade desta cidade e trabalhou na peça de Gielgud, "Richard II" ao lado de Vivien Leigh. A partir desta data, decidiu Denison fazer carreira como ator.

Michael Denison sor sempre lhe disse: Denison, você será um ator e muito bem acho eu".

REGISTRO POLITICO

CAMPAÑA POPULAR

Certos círculos políticos, já bastante conhecidos, por vezes, como argumento dos mais expressivos, dentro de um ponto de vista pessoal e partidário, afirmam que a candidatura coligada, não oferece aspecto popular. Adiantam, ainda, que os dois nomes apoiados por oito partidos não conseguiriam, até agora, a indispensável penetração na massa, daí concluindo serem as mesmas candidaturas revestidas de um sentido superior.

E o interessante é que tais afirmativas partem de elementos mais ou menos ponderados, mas que acabam perdendo essa qualidade porque se deixam cegar, completamente, pela paixão política.

Partem, apenas, da observação superficial, sem que tenham tido a oportunidade de verificar o que realmente vem ocorrendo nos comícios em que tomam parte os candidatos coligados.

Um fato apenas, sucedido no último domingo, vem mostrar o erro tremendo em que incidem aqueles chefes e dirigentes políticos.

O deputado Paulo Teixeira de Camargo, que não se mantém indiferente aos seus núcleos eleitorais, que não deixa de visitar, de maneira seguida, a seus amigos e correligionários, mantendo as amizades feitas e conquistando outras que lhe asseguram, em um futuro próximo, um bom número de votos, no dia citado dirigiu-se a um dos bairros distantes do centro da cidade. Seu objetivo, pelo que nos foi dado observar, era apenas rever seus amigos e mostrar-lhes que pelos mesmos continuava se interessando.

Trabalho útil, a todos aqueles que desejam permanecer em plena atividade política.

Não se conquista votos através de propaganda ou compra de eleitores. E' preciso que exista algo mais que isso.

Pois bem: o deputado situacionista, em um bar do referido bairro, em poucos momentos, viu-se rodeado de diversos conhecidos, com eles mantendo uma palestra a respeito dos problemas administrativos da cidade. Depois de alguns minutos, o número dos presentes naquela reunião improvisada foi aumentando, cada vez mais, transbordando pelas proximidades.

Foi quando alguém sugeriu que se transformasse a reunião em um comício, o que acabou sendo feito.

O deputado em apreço, de início, declarou que não era sua intenção dirigir-se aos presentes pela forma que estava fazendo, mas que aceitava sugestões quanto ao tema a ser focalizado.

Pois bem: o tema sugerido foi falar sobre a candidatura do professor Francisco Cardoso.

Na opinião daquela gente humilde e trabalhadora do bairro distante, um assunto de primeira ordem.

Pela receptividade às palavras do sr. Paulo Teixeira de Camargo rode-se a falar que os moradores daquele bairro, hoje, em sua grande maioria, estão ao lado da candidatura coligada, dando-lhe, de maneira precisa, firme e segura, tal como vem acontecendo em inúmeros outros bairros da capital, o sentido popular que os adversários do professor Francisco Cardoso e Fernando Nobre Filho querem lhe negar.

E' muito difícil, entretanto, como diz o velho refrão, fugir aos raios do sol abrigado com uma penela.

OUTRO CANDIDATO

O P.T.N., conforme anunciamos, iniciou, domingo último, os trabalhos de sua convenção, que continua em reunião permanente e que será encerrada hoje, com a escolha do sr. Ortiz Monteiro, como candidato do partido à prefeitura da Capital.

Essa escolha já está definitivamente assentada e o dia de ontem serviu para esclarecer algumas dificuldades surgidas, no que diz respeito à deliberação da maioria dos dirigentes partidários.

Falando a respeito da primeira reunião, que se realizou a portas fechadas, disse o sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P.T.N.: — "Nos estamos entre os dois extremos. De um lado encontramos o continuismo, representado no candidato coligado e do outro o sr. Janio Quadros, candidato tipicamente demagógico, candidatura alheia ao descontentamento. E' uma candidatura de agitação, de aflições que não se concilia, portanto, com o pensamento e o modo de agir do povo paulista, cujo traço marcante dá o seu tradicional equilíbrio."

São Paulo está passando por um transe político partidário. Há um desaparecimento de forças, que se estão extinguindo aos poucos, devido à inércia dos partidos, o que tem gerado um grande descontentamento. Por isso o P.T.N. resolveu reexaminar a situação, não obstante tivesse apoiado publicamente o candidato Francisco Antonio Cardoso. Isso, sem nenhum desabono ao governador Lucas Nogueira Garcez, a quem continuamos apoiando.

Depois de declarar que o candidato coligado tornou-se um candidato partidário, passou a considerar o problema a vice-prefeitura afirmando:

— O sr. Fernando Nobre Filho não representa, em absoluto, o partido de onde saiu. E' um candidato de unhas polidas, que vive completamente afastado de todas as questões sociais. E' quase o retrato fiel de uma casta de São Paulo, de uma suposta elite nada mais. Como, então, poderíamos emprestar nossa bandeira, que nasceu do povo, que teve sua origem nos "meetings" populares a um candidato que espera, com essas cerceias, conquistar a confiança do eleitorado?"

COMISSOES

Na sede do Comitê Central Pro Candidaturas Francisco Antonio Cardoso-Fernando Nobre Filho estiveram ontem, segunda-feira, comissários da Associação dos Fundadores do P.T.N. da Cidade Paulista e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria, todos eles hipotecando solidariedade às candidaturas populares.

O dr. Cardoso recebeu ainda os componentes do Comitê da Faculdade de Medicina.

CAMPAÑA DO TOSTÃO CONTRA A DEMAGOGIA

O candidato Francisco Antonio Cardoso recebeu, por intermédio da deputada Conceição Santamaria, uma lista que os doentes internados no Hospital Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose liberaram, visando angariar fundos para a Campanha, e que rendeu oitenta e cinco

DIVERGEM

Na reunião preliminar da direção do P.T.N. divergiram da apresentação de um candidato próprio apenas os srs. Alberto Andaló e major João Franco Madia.

Ambos, entretanto, pelo que se sabe, acatarão a deliberação da maioria.

RATIFICAÇÃO

Em convenção extraordinária, reunem-se hoje o diretório municipal da U.D.N. a fim de ratificar a escolha da candidatura do sr. Fernando Nobre Filho, à vice-prefeitura.

PUNICÃO

Segundo notícias vindas do Rio, o presidente da executiva nacional, sr. João Goulart, deixou de tomar conhecimento do que está ocorrendo nas fileiras petebistas de São Paulo, com relação à divergência, com a Comissão de Reestruturação, de alguns de seus membros.

Adianta-se que qualquer punição que fosse efetivada, no caso atual, implicaria em apreciações desfavoráveis à direção nacional que não tomou qualquer iniciativa desfavorável aos processos que, em pleitos anteriores, também dissimularam dos princípios fixados pelos responsáveis partidários.

CONVENÇÃO DO PSP

O Partido Social Progressista reuniu-se ontem à noite no Teatro Colombo, em Convenção Municipal, a fim de homologar as candidaturas Francisco Antonio Cardoso-Fernando Nobre Filho. Usaram da palavra o presidente do Diretório Municipal e o presidente nacional do Partido, após o que foi nomeada uma comissão a fim de trazer ao recinto os dois candidatos, que também usaram da palavra.

4.º CANDIDATO?

Com o lançamento do nome do sr. Ortiz Monteiro pela falange outrora "borghista", já praticamente feito, tem-se na lista o que se convencionou chamar o "3.º homem". Ao que soube a reportagem, porém, esse "3.º homem" não terá, no contrário do que certamente objetivava o sr. Emilio Carlos Kyrillos, permanência prolongada no noticiário: é que vem aí também um "4.º homem". A fonte que nos confidenciou esse surpreendente informe, desautorizando a sua identificação, adiantou ser de ideologia extremista o candidato que está sendo vestido, cuidadosamente, nos subterrâneos vermelhos da linha-justa.

Não sabemos até onde vai a autenticidade desta informação, que veiculamos com a necessária reserva. Opina-se, contudo, que a proliferação de candidatos de índole demagógica talvez faça com que o berrido de um anule o do outro, e o povo poderá, então, votar com aquele que representa a linha de equilíbrio e honestidade de propositos, vital para o progresso de São Paulo: Francisco Antonio Cardoso.

CONDENADO?

Chegou ao conhecimento da reportagem que certos círculos do P.S.P., mais diretamente ligados ao "chefe nacional", tramam a exoneração do secretário da Agricultura, sr. Paschoa e Chaves. O pretexto seria o "caso" dos imigrantes italianos, quando, levemente, foram divulgados documentos confidenciais da administração, e que aparentemente depunham contra a política seguida pelo setor agrário do governo.

Ao que se adianta, contudo, o movel secrei da maquinação seria o desagrado com que o senhor Ademar de Barros leu o noticiário sobre o que se denominou "incidente de Jundiaí" que não houve...

O segundo motivo é de ordem eleitoral: impedia a exoneração do secretário, julgamos os conspiradores fazer uma barretada à operosa colônia italiana, imperfeitamente informada sobre o que na verdade se passa com uma parte dos imigrantes.

DIA DO CANDIDATO

O sr. Francisco Antonio Cardoso participará às 21 horas de um comício à rua Cajalba, nas Perdizes.



OFERTA SENSACIONAL!

Peças avulsas para compor o seu aparelho de JANTAR CHÁ ou CAFÉ, em louça finamente decorada "ZAPPI".

prato raso ou fundo... por 7,50
prato de sobremesa... 6,50
travessa raso... 19,00

travessa funda... 34,
xicara para chá... 7,50
xicara "cofé"... 6,50

aparelhos completos de:
CHÁ e CAFÉ 42 peças de 462 por 439,
JANTAR 42 peças de 549 por 493,
JANTAR 60 peças de 929 por 882,



Liquidificador "MAPPIN" com 2 velocidades base cromada, motor potente 2 anos de garantia.
de 1.090 por 980,



Jarro térmico, cromado, de 1 litro, alça, tampa e prato em material plástico colorido.
510,



Forma "PYREX" americana, retangular de 75 por 59,



Balança p. banheiro "DETECTO" americana, em 4 lindas cores.
Oferta 475,



Forma "PYREX" americana, redonda com tampa de 85 por 68,



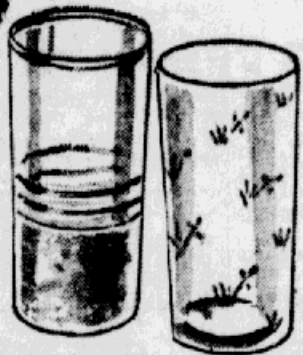
Prato "PYREX" americano para bolo ou torta de 33 por 25,



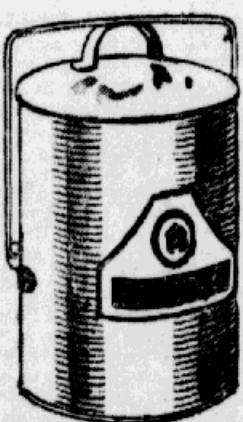
Baldé de ferro esmaltado, branco, higienico e durável por 78,



Jogo para café em finíssima porcelana "REAL" nos mais lindos modelos e padrões 9 peças.
de 210 por 168,



Copos de cristal para Whisky, com barra granitê em 6 diferentes cores e filetes de ouro de 36 por 31, ou 6 por 180,



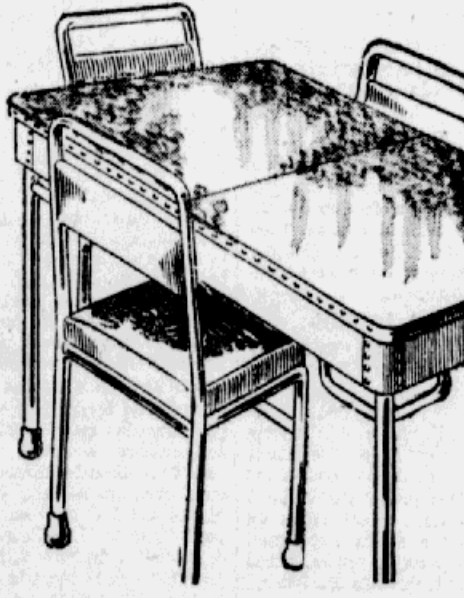
Geladeira portátil "ROCHEDO" ideal para viagens e piquenique de 420 por 340,



FAQUEIRO PRATA "WOLFF 90" em finíssimo estojo de imbuia.

130 peças 5.800, por 5.100,

MANTEMOS ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS AVULSAS EM AÇO E PRATEADO DAS MARCAS "WOLFF" E "FRACALANZA" PARA SEREM SUBSTITUIDAS A QUALQUER MOMENTO.



Para sua copa ou cozinha, só Mappin oferece estas vantagens do conjunto "FORMICA":

DURABILIDADE — HIGIENE — BELEZA

PREÇO E FACILIDADE DE PAGAMENTO

Mesa elástica 120x80 4 cadeiras com assento plástico 4 modelos — Entrega imediata

primeiro pagamento 478,50 e mais 14 mensalidades de 380,

Use um dos nossos seis planos de financiamento!



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Molho Fluminense à Secção

MOINHO CENTRAL

R. Bôa Vista 114 4.º and

tel. 33-3164 C. Postal 260

SÃO PAULO

cruzeiros. Acompanhando a lista, vinha uma carta, em que os doentes hipotecavam solidariedade "a quem soube instalar mais 700 leitos para internamento de nossos irmãos de infirmitário".

COMISSÃO INTER-PARTIDARIA

Reune-se ordinariamente amanhã, quarta-feira, a Comissão Interpartidaria, a fim de tratar do andamento da campanha pela eleição dos candidatos coligados Cardoso e Nobre Filho.

P.S.T.

O governador Garcez recebeu telegrama do diretório nacional do Partido Nacional Trabalhista, em que o deputado Martins e Silva, presidente daquele organismo partidário, reitera o apoio do P.S.T. às candidaturas coligadas.

MOVIMENTO FEMININO

Já se acha em pleno funcionamento o "Movimento Feminino

Pro São Paulo Unido". A rua da Consolação esquina avenida Ipiranga, e que se bate pela eleição dos candidatos populares Cardoso e Nobre Filho. Ontem, a diretoria reuniu-se a fim de deliberar sobre a participação ativa do Movimento na Campanha. Depois de amanhã, às 15 horas, reunem-se novamente a diretoria.

Variações adesões significativas vem recebendo o Movimento, e ontem uma delegação, representando as mulheres da colônia japonesa, ali esteve, a fim de hipotecar sua simpatia ao movimento.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 220 — 1.º andar, mais uma reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

G. E. "CARLOS ESCOBAR"

Foi levada a efeito ontem pela manhã a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Carlos Escobar", à rua Honorio Maria, no Tatuapé. Compareceram a cerimônia, além do prefeito da cidade, secretários municipais, presidente da Comissão do Convento Escolar, funcionários municipais e outras pessoas gradas.

Com capacidade para 1.500 alunos, funcionando em dois períodos, o edifício da nova unidade escolar terá 12 salas de aula, dependências para diretoria, secretaria, museu escolar, gabinete medico-dentário, cozinha para preparação da sopa escolar alem de galpão com palco para representações teatrais.

Encerramento do Seminario de Bem-Estar Social

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em cuja sede será realizada amanhã, às 21 horas, a sessão solene de encerramento do Seminario Latino-Americano do Bem-Estar Social, sob a presidência do governador do Estado, homenageará no mesmo dia os participantes do cerimonial patrocinado pela ONU e pelo governo brasileiro, com a colaboração das entidades de classe, oferecendo-lhes um banquete no Automovel Clube.

Excursão à Europa e Oriente Proximo

A bordo do paquete "Conte Grandi" da Cia. Italia, embarcarão a 24 de março, com destino a Genova os participantes da Excursão à Europa, Oriente Proximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

ATIVIDADES DO S.E.S.C.

O Setor de Cultura e Educação tem programado uma série de passeios e excursões a locais pitorescos e históricos de São Paulo, em ônibus especiais. Os passeios contarão com funcionários especializados do S.E.S.C. que se encarregará de esclarecimentos e informações. O Setor de Cultura e Educação funciona à rua Florêncio de Abreu, 205, 7.º andar, onde serão atendidos os interessados. Informações, pelo telefone 35-21-51, ramal 25.

CORAL DO COMERCARIO

Iniciaram-se as aulas da nova turma do Coral do Comerciário. As aulas são realizadas às quartas-feiras, das 20 às 22 horas, tendo como representante o maestro Leon Kaniefsky. O Coral é indicado a comerciantes que se interessarem por Canto Orfônico, ou por musica em geral. As inscrições podem ser feitas à rua Florêncio de Abreu, 205, 7.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO DE SAUDE DE SANTANA

Acham-se abertas até o dia 22, as matrículas do Curso para Nôvas no Centro de Saude de Santana, à Rua Voluntários da Pátria, 1451, das 8 às 12 horas.

VI Congresso Brasileiro de Contabilidade

Realiza-se em Porto Alegre o VI Congresso Brasileiro de Contabilidade, no período de 22 a 28 deste mês, o qual terá por tema principal a Pedronização do Balanço. Os interessados a comparecerem ao encontro, poderão obter informações sobre as inscrições, transporte e alojamento em Porto Alegre, nos Indicatos e Associações Profissionais das Contabilistas.

As aulas são ministradas uma vez por semana, às sextas-feiras, das 20 às 22 horas, sob a direção do sr. Nelson Barbosa. Para a inscrição é necessária a apresentação de conhecimentos de instrumento ou de musica em geral.

Flexa Dourada ganhou com autoridade o premio "Remonta e Veterinaria do Exército"

NYX ESCOLTOU A TORDILHA POR FIGHTING SON E A FAVORITA DYER NADA DE UTIL PRODUZIU — CHAKITA, MARILU', EL CHEIQUE, MATIPO', NICOLAU, TITANIC, FRADE E MISS TELEVISÃO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

A festa turfística de anteontem em Cidade Jardim, alcançou intenso sucesso. O hipódromo apresentou uma assistência numerosa e entusiasta, mas o movimento de apostas não foi dos mais expressivos. Pouco ultrapassou mesmo da casa dos 18 milhões e meio, incluídos os concursos, o que pode ser atribuído aos resultados inesperados que então se verificaram.

Os favoritos estiveram numa tarde "negra". A exceção de Marilu', na segunda carreira, todos os demais falharam, quase todos de forma completa, pois nem mesmo apareceram em carreira e não marcaram. Na prova inicial, Fancy perdeu por pouco para Chakita, mas depois falharam inteiramente Trianon, Abaculo, Japim-Bing, Martini-Sun Valley, Oraculo e Dyear. Foi preciso chegar-se à última carreira para se ter um favorito no marcador — o Interim, que ainda perdeu de Miss Televisão.

A prova semi-clássica da tarde, o primeiro "Remonta e Veterinaria do Exército", no tiro do quilometro, acusou a vitória pouco esperada de Flexa Dourada. A tordilha por Fighting Son andou algo longe na primeira fase, enquanto lideravam a carreira Gorgona, Dyear e Orfá, mas, depois da saída da variante, melhorou a olhos vistos e, nas tribunas, se apresentou para lutar pela liderança. Nessa altura Orfá corria na vanguarda, com Nyx atropelando, mas ambas foram presas facéis de Flexa Dourada, que, em dois pulos, se pôs no comando. Não fuziu grande coisa, mas abriu luz e com essa vantagem foi a primeira na linha de sentença. Nyx portou-se bem naquele final e formou a dupla, entrando em terceiro, em "Photchart", a Curragh, que bateu Escuna e Orfá.

A vitória de Flexa Dourada foi bem recebida pelo público e serviu para comprovar o valor da ala feminina dos 3 anos sobre as representantes do 4 e 5 anos.

CHAKITA GANHOU A PROVA INICIAL

Fancy foi a grande favorita e portou-se muito bem, em todo o percurso, e, na reta, assumiu o comando. Mas não conseguiu responder. Teve logo em suas patas a Chakita e esta aos poucos ganhou terreno sobre a favorita. Alcançou-a nas pedras e, nas duas últimas empenharam-se em luta de proporções. No final, a pilotada de Luiz Diaz levou a melhor, vantagem só revelada no "Photchart".

Doclea não correu mal, mas Furona nada de útil produziu.

Houve duas partidas, ficando, na primeira, a Finta, na segunda, depois do toque da sirene, a mesma Finta estava, por certo, avançada da linha. A finta se levantou e enroscou na cabeça da estreante, que, assustada, se desequilibrou e rodou, atirando ao chão o seu piloto Garcia.

MARILU' CORRESPONDEU

Marilu' foi a mais visada pelo público apostador e não teve grande trabalho para corresponder. Foi das primeiras a pular, mas depois ficou para terceiro e só na reta voltou para o comando. Fuziu quanto quis e ganhou com inteira facilidade.

Alra, que foi conduzida de alacance, melhorou, na reta, e passou por Assima nas tribunas. Não chegou a por em perigo a posição de Marilu'.

Assima andou presente em todo o percurso, mas não foi além do terceiro lugar.

EL CHEIQUE GANHOU COM FACILIDADE

A preferência da "catedral" esteve toda ela com Trianon, mas o filho de Mizaela, embora havendo figurado em boa parte do percurso, não progrediu, na reta, e acabou esmorecendo. Terminou dentro os últimos.

El Cheique foi o ganhador. Não foi o primeiro a pular, mas logo adiante apoderou-se da dianteira, e, no comando, cobriu o restante do percurso. Fuziu sempre aos adversários e mais ainda se destacou, na reta, ganhando com facilidade.

Na reta, Urubamba melhorou, por dentro, e acabou do segundo posto, com Ciducha, que esteve presente em todo o percurso, na terceira colocação.

MATIPO' GANHOU SEM RESPEITAR OS ADVERSARIOS

O mundo apostador fez de Abaculo o seu favorito e o gaúcho andou sempre colocado, melhorando na reta, para segundo. Mas manobrou muito, escabaceou a valer e acabou perdendo essa colocação, no final, em favor de Don Fufas, que, sem se esperar, atropelou com grande vigor.

Matipó foi o ganhador. Andou sempre na dianteira, não permitindo mesmo que Dequilha por ele passasse, e, na reta, fugiu aos adversários. Não se destacou grande coisa, mas ganhou em boa tel.

Osiris teve uma direção comprometida. Andou se escondendo em todo o percurso.

NICOLAU GANHOU A PROVA DE FOLEGO

A parêntese Japim-Bing foi a mais visada nas apostas, mas não conseguiu corresponder. O Bing não foi visto em carreira e o Japim só se fez presente na reta, mas sem progredir grande coisa e não chegou a dar impressão.

Nicolau, que foi o primeiro a pular, ficou depois para terceiro e nesse posto se manteve em todo o percurso que vai da curva do "paddock" até a entrada da reta final. Uma vez no tiro reto, Nicolau de golpe passou por Diapson e por Maga. Logo depois, quando lideravam a carreira, Nicolau, a prova, firmou-se no comando, ficou mesmo alguma coisa e não mais foi alcançado. Ganhador contra a expectativa geral.

Mister Schuch esteve sempre colocado e, na reta, em dois pulos, se colocou em segundo. Não chegou a por em perigo a posição de Nicolau, mas também não foi incomodado.

TITANIC GANHOU NUM FINAL DIFÍCIL

O mundo apostador fez da parêntese Martini-Sun Valley sua grande favorita, mas teve uma decepção. Figurou a parêntese em terceiro até a entrada da reta, mas parou, depois, de dar e por pouco não caiu todos os bonecos. Só o Atleta perdeu da parêntese.

Retouche se encarregou do "train" na primeira fase da carreira, seguido sempre de Titanic, mas, na reta, o cavalo urugual por ele passou. Logo depois, vindo de traz, surgiu Bethel, que em dois pulos se pôs ao lado de Titanic. Houve muita luta, brigaram a valer e Titanic acabou ganhando em "Photchart".

FRADE GANHOU COM GRANDE LUZ

Um espetáculo interessante assistiram todos que se encontravam no hipódromo. O potrinho Frade, ao sinal do "start", esfuziu na dianteira. Abriu um, dois, tres, quartos e varios corpos; firmou-se mesmo com luz sobre os adversários de cerca de cem metros e galopou em busca do vencedor. Pensou-se que ele "choraria" na reta. Parou, e verdade, alguma coisa em todo o direito, mas ainda trazia ação para ganhar com grande luz. Não permitiu sequer que os adversários se aproximem na fotografia.

Em toda a reta as atenções voltaram-se para a luta entre Oraculo e Incroyable, pelo segundo posto. Nas tribunas o filho de Antonym dominou o adversário e comodamente ocupou o segundo lugar.

MISS TELEVISÃO REAPARECEU "VOANDO"

Como não podia deixar de ser, o voto da "catedral" esteve com Interim, mas o filho de Mahrajá não foi ainda nesta oportunidade o ganhador. Andou sempre colocado e em toda a reta se desdobrou para alcançar a ponteira Miss Televisão. Frustrados, porém, foram seus esforços, já que a ponteira de Godoy não se deixou abater e foi a primeira na linha de sentença.

Estuário, que atropelou em toda a reta, ocupou comodamente o terceiro lugar.

RESULTADO GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — Chakita, 56 quilos, L. Diaz; 2.º — Fancy, 55 quilos, P. Vaz; 3.º — Doclea, 55 quilos, D. Garcia; 4.º — Furona, 55 quilos, M. Signoret; 5.º — Finta, 55 quilos, E. Garcia; 6.º — Interim, 55 quilos, R. Latorre; 7.º — Ratoles, 55 quilos, R. Latorre; 8.º — Placés, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00; 9.º — Movimento: Cr\$ 1.118.000,00; 10.º — Tratador: M. de Almeida; 11.º — Criador: Haras Santa Barbara; 12.º — Proprietário: Stud Seabra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Fancy	15,00	13	53,00
2. Furona	88,00	23	189,00
3. Finta	64,00	24	81,00
4. Doclea	82,00	34	186,00
		44	319,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Marilu', 55 quilos, O. Rosa; 2.º — Alra, 56 quilos, L. Diaz; 3.º — Assima, 55 quilos, J. P. Sousa; 4.º — Biruta, 55 quilos, P. Vaz; 5.º — Não correu Draba; 6.º — Jornada, 55 quilos, J. P. Sousa; 7.º — Borborinho, 55 quilos, D. Garcia; 8.º — Ironico, 55 quilos, R. Zamudio; 9.º — Movimento: Cr\$ 1.552.050,00; 10.º — Tratador: M. Branco; 11.º — Criador: José Paulino Nogueira; 12.º — Proprietário: Almeida Prado & Assumpção.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Marilu'	15,00	13	53,00
2. Alra	28,00	14	24,00
3. Assima	64,00	23	189,00
4. Biruta	99,00	24	81,00
		34	186,00
		44	319,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — El Cheique, 56 quilos, C. Bini; 2.º — Urubamba, 56 quilos, G. Grene Jr.; 3.º — Ciducha, 54 quilos, N. Pereira; 4.º — Valet, 55 quilos, L. Lobo; 5.º — Nani, 54 1/2 quilos, S. dos Santos; 6.º — Trianon, 56 quilos, O. Rosa; 7.º — Gorgona, 55 quilos, R. Zamudio; 8.º — Ratoles, 55 quilos, R. Zamudio; 9.º — Placés: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 33,00; 10.º — Movimento: Cr\$ 2.080.800,00; 11.º — Tratador: A. Plotto; 12.º — Proprietário: Aristides Galli.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Trianon	25,00	13	30,00
2. Valet	43,00	14	69,00
3. Nani	77,00	23	37,00
4. Urubamba	98,00	24	120,00
5. Ciducha	331,00	22	142,00
6. Gorgona	143,00	33	899,00
		44	205,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Matipó, 54 quilos, C. Bini; 2.º — Don Fufas, 55 quilos, P. Pereira; 3.º — Abaculo, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.º — Dequilha, 58 quilos, P. Vaz; 5.º — Osiris, 58 quilos, P. Sobrero; 6.º — Cleon, 56 quilos, E. Vieira; 7.º — Não correu May Flower; 8.º — Tempo: 1:10; 9.º — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (12) Cr\$ 133,00; 10.º — Placés: Cr\$ 37,00 e Cr\$ 28,00; 11.º — Movimento: Cr\$ 2.414.400,00; 12.º — Tratador: V. Scolar; 13.º — Proprietário: Yvone Fray Lopes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Matipó	25,00	13	30,00
2. Osiris	48,00	14	59,00
3. Don Fufas	378,00	23	49,00
4. Dequilha	54,00	24	35,00
5. Cleon	69,00	24	30,00
6. Abaculo	20,00	22	530,00
		33	131,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2. Alra	28,00	13	18,00
3. Assima	64,00	23	42,00
4. Biruta	99,00	24	107,00
		34	256,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Incroyable	38,00	12	67,00
2. Borborinho	48,00	23	148,00
3. Jornada	108,00	24	28,00
4. Oraculo	24,00	34	140,00
5. Ironico	92,00	34	72,00
		33	296,00
		44	67,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00	24	139,00
5. Farajan	1.196,00	24	73,00
6. Dyear	98,00	11	95,00
7. Boa Estrela	106,00	22	238,00
8. Artimanha	655,00	33	55,00
9. Escuna	158,00	44	181,00
10. Orfá	81,00		
11. Barafunda	805,00		
12. Baltica	256,00		

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1. Nyx	49,00	13	68,00
2. Estr. D'Alva	473,00	14	41,00
3. Gorgona	87,00	23	70,00
4. Curragh	104,00</		

DOMINGO O CLASSICO "IMPRESSA"

OS MELHORES POTROS DE TRES ANOS NA IMPORTANTE COMPETIÇÃO — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de nove paros para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "José Maria dos Santos" — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas

1. Japse Real .. 58

2. Pirilampo .. 58

3. Darik .. 56

2.º PAREO — "Luiz Correa" — Cr\$ 25.000,00 — 1.900 metros — As 14 horas

1. Nuron .. 58

2. Brindela .. 52

3. Caravela .. 52

4. Limeira .. 52

5. Baturil .. 55

6. Damascela .. 52

7. Almirante .. 56

3.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas

1. Bazar .. 55

2. Escandal .. 55

3. Estilhaço .. 55

4. Muriel .. 55

5. Dagon .. 55

4.º PAREO — "Olavo Bueno" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas

1. Zorrino .. 58

2. Brumario .. 58

3. Djelah .. 58

4. D'Espagne .. 58

5. No Peca .. 52

5.º PAREO — "Wenceslau Arco e Flecha" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas

1. Crepusculo .. 58

2. Fair Brisk .. 54

3. El Carim .. 56

4. Miss Televisão .. 54

5. Marengo .. 56

6. Marmid .. 56

7. Ibtina .. 54

6.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas

1. Marfact .. 55

2. Dominio .. 58

3. Nhambuti .. 56

4. Pitoresco .. 56

5. Congresso .. 58

6. Gran Bourg .. 56

7. Arguto .. 58

7.º PAREO — "Euzébio Queiroz Matoso" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — As 17.10 horas

1. Baka Namour .. 58

2. Orsini .. 58

3. Fenelon .. 58

4. Lord Starson .. 49

5. In Love .. 58

6. Assina .. 56

7. Elfas .. 58

8.º PAREO — "Classico 'Impressa'" — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17.50 horas

1. Huxley .. 55

(1) Acapulco .. 55

(2) Jaceguay .. 55

(3) Tio Chico .. 55

(4) Fox Simon .. 55

(5) Astrologo .. 55

(6) Cgre .. 55

(7) Meu Crack .. 55

(8) Dolly .. 55

(9) Oina .. 55

(10) Delvita .. 55

(11) Pechincha .. 55

(12) Araquinta .. 55

(13) Flinta .. 55

(14) Mildred .. 55

(15) Fancie .. 55

(16) Artemis .. 55

(17) Fancie .. 55

(18) Mildred .. 55

(19) Fancie .. 55

(20) Mildred .. 55

(21) Fancie .. 55

(22) Mildred .. 55

(23) Fancie .. 55

(24) Mildred .. 55

(25) Fancie .. 55

(26) Mildred .. 55

(27) Fancie .. 55

(28) Mildred .. 55

(29) Fancie .. 55

(30) Mildred .. 55

(31) Fancie .. 55

(32) Mildred .. 55

(33) Fancie .. 55

(34) Mildred .. 55

(35) Fancie .. 55

(36) Mildred .. 55

(37) Fancie .. 55

(38) Mildred .. 55

(39) Fancie .. 55

(40) Mildred .. 55

(41) Fancie .. 55

(42) Mildred .. 55

(43) Fancie .. 55

(44) Mildred .. 55

(45) Fancie .. 55

(46) Mildred .. 55

(47) Fancie .. 55

(48) Mildred .. 55

(49) Fancie .. 55

(50) Mildred .. 55

(51) Fancie .. 55

(52) Mildred .. 55

(53) Fancie .. 55

(54) Mildred .. 55

(55) Fancie .. 55

(56) Mildred .. 55

(57) Fancie .. 55

(58) Mildred .. 55

(59) Fancie .. 55

(60) Mildred .. 55

(61) Fancie .. 55

(62) Mildred .. 55

(63) Fancie .. 55

(64) Mildred .. 55

(65) Fancie .. 55

(66) Mildred .. 55

(67) Fancie .. 55

(68) Mildred .. 55

(69) Fancie .. 55

(70) Mildred .. 55

(71) Fancie .. 55

(72) Mildred .. 55

(73) Fancie .. 55

(74) Mildred .. 55

(75) Fancie .. 55

(76) Mildred .. 55

(77) Fancie .. 55

(78) Mildred .. 55

(79) Fancie .. 55

(80) Mildred .. 55

(81) Fancie .. 55

(82) Mildred .. 55

(83) Fancie .. 55

(84) Mildred .. 55

(85) Fancie .. 55

(86) Mildred .. 55

(87) Fancie .. 55

(88) Mildred .. 55

(89) Fancie .. 55

(90) Mildred .. 55

(91) Fancie .. 55

(92) Mildred .. 55

(93) Fancie .. 55

(94) Mildred .. 55

(95) Fancie .. 55

(96) Mildred .. 55

(97) Fancie .. 55

A SABATINA PAULISTA

NOVE PAREOS NO PROGRAMA

Ficou formado ontem o seguinte conjunto de nove carreiras para a festa de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas

1. Aurora Miranda .. 52

2. Borriño .. 58

3. Bergamota .. 54

4. Corsario Negro .. 58

5. Rubro .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas

1. Maranhão .. 58

2. Magé .. 58

3. Devassa .. 58

4. Orriga .. 58

5. Calmin .. 56

6. Diablinha .. 58

7. Dugongo .. 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas

1. Estuário .. 58

2. Marcer .. 58

3. Corcel .. 58

4. Esbrito .. 58

5. Borlanti .. 58

6. Gendarme .. 58

7. Glorious End .. 58

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas

1. Dahlan .. 58

2. Cantal .. 58

3. Berlandia .. 54

4. Guiré .. 58

5. Darley .. 58

6. Blson .. 58

7. Feticheira .. 58

8. Miragem .. 45

9. Farante .. 52

10. Boa Bola .. 54

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas

1. Mister Schuch .. 58

2. Saffra Ceylão .. 54

3. Japim .. 56

4. Diapson .. 58

5. Orquidacea .. 58

6. Mister Eco (Dom Vasco) .. 58

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas

1. Cismero .. 58

2. Arteira .. 54

3. Saigon .. 56

4. Nylon .. 58

5. Utría .. 54

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.300 metros — As 17.20 horas

1. Nimbus .. 58

2. Cirrus .. 50

3. Zorral .. 48

4. Chino .. 55

5. Babet .. 53

6. Don Ramão .. 50

(1) Gran Sonate .. 58

(2) Mantoba .. 52

(3) Bethel .. 58

(4) Lupan .. 52

(5) Sargento Junior .. 50

(6) Dago .. 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas

(1) Arrogante .. 58

(2) Sevilhana .. 58

(3) Dequinha .. 58

(4) D'Artagnan .. 58

(5) May Flower .. 54

(6) Zaitria .. 58

(7) D'Artagnan .. 58

(8) May Flower .. 54

(9) Zaitria .. 58

(10) D'Artagnan .. 58

(11) May Flower .. 54

(12) Zaitria .. 58

(13) D'Artagnan .. 58

(14) May Flower .. 54

(15) Zaitria .. 58

(16) D'Artagnan .. 58

(17) May Flower .. 54

(18) Zaitria .. 58

(19) D'Artagnan .. 58

(20) May Flower .. 54

(21) Zaitria .. 58

(22) D'Artagnan .. 58

(23) May Flower .. 54

(24) Zaitria .. 58

(25) D'Artagnan .. 58

(26) May Flower .. 54

(27) Zaitria .. 58

(28) D'Artagnan .. 58

(29) May Flower .. 54

(30) Zaitria .. 58

(31) D'Artagnan .. 58

(32) May Flower .. 54

(33) Zaitria .. 58

(34) D'Artagnan .. 58

(35) May Flower .. 54

(36) Zaitria .. 58

(37) D'Artagnan .. 58

(38) May Flower .. 54

(39) Zaitria .. 58

(40) D'Artagnan .. 58

(41) May Flower .. 54

(42) Zaitria .. 58

RODADA MOVIMENTADA DA COPA "MONTEVIDEO" A PRIMEIRA ELIMINATORIA DOS ATLETAS PAULISTAS

Derrotado o Botafogo pelo Nacional — Vitória do Fluminense sobre o Colo-Colo — Viena, da Colômbia e Penarol, os demais vencedores — Notas

ram o esforço que realizaram na primeira fase.

Na segunda fase, o Fluminense trocou Viena por Robinson.

O Viena "GOLEOU"

MONTEVIDEO, 9 (UP) — A equipe do Viena, da Áustria, derrotou o "onze" paraguiano Presidente Hayes por cinco tentos a um.

Sessenta e cinco mil pessoas assistiram ao jogo que foi preliminar do sensacional encontro entre Botafogo, do Rio de Janeiro, e Nacional, de Montevideo, que terminou com a vitória deste último por um tento a zero.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos austríacos por dois tentos a zero. Foi o árbitro da contenda o uruguaio Esteban Marino.

O PENAROL VENCEU

MONTEVIDEO, 8 (UP) — O Penarol derrotou o Dinamo, de Belgrado, por 2 a 1, em partida disputada ontem à noite, no terreno da Taça Montevideo.

Os primeiros 45 minutos também favoreceram os locais pelo "score" de 1 a 0.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

PENAROL — Maspoli, Gonzalez e Carrizo; Andrade, Varela e Miramontes; Ghigghia, Abadie, Romay, Schiaffino e Galvan.

DINAMO — Kralj, Horvat, C. Chajovic, Oskov, Horvat II, C. Zari, Liposnovic, Tchakowski I, Wolfi, Tchakowski II e Dvornik.

Aos três primeiros de partida, o Penarol marcou seu primeiro gol mediante forte arremate de Galvan, que recolheu bem passe de Varela. Na segunda fase, Romay obteve o segundo tento uruguaio. Os jogadores tiveram seu único tento aos 24 minutos, por Tchakowski II, que com um balão, de 40 metros, venceu Maspoli.

A vitória do Penarol foi sem brilho, pois o Dinamo jogou de igual para igual no primeiro tempo, embora houvesse algum pre-

domínio do Penarol na segunda etapa.

Os europeus tiveram falta de elementos agressivos na vanguarda, tendo perdido várias oportunidades de empatar o embate.

PENAROL VS. BOTAFOGO, NOVAMENTE

MONTEVIDEO, 8 (UP) — Por acordo entre as partes ficou resolvido que o Penarol e o Botafogo joguem os 35 minutos da partida suspensa há alguns dias por efeito de incidentes em campo.

O jogo será realizado na próxima sexta-feira, provavelmente. Sua realização será a portas fechadas.

Também ficou decidido que o Penarol e o Botafogo joguem duas partidas, em data próxima, uma no Rio e outra em Montevideo, para disputa da taça doado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Frutuoso Pitta e embaixador do Brasil, sr. Walter Jobim.

MONTEVIDEO, 9 (U.P.) — O Nacional passou a liderança do torneio Taça "Montevideo", ontem à noite, ao derrotar o Botafogo, do Rio de Janeiro, por 1 a 0, em partida disputadíssima e, por vezes, jogada com alguma violência. O Botafogo jogou boa parte do prelo com dez homens.

Os quadros formaram assim: BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Ruairinho e Juvenal; Paraguai, Geninho, Bravo, Zezinho e Braginha.

NACIONAL — Paz, Santamaría e Holdway; Gonzalez, Carvalho e Cruz; Souto, Ambros, Rial, Perez e Enrico.

O britânico William Barnes apliou o encontro.

Os primeiros minutos da primeira fase foram jogados com extraordinário entusiasmo e virilidade. Aos dezesseis minutos, Juvenal cometeu falta em Rial, dando origem a um incidente que foi rapidamente sufocado. Rial ficou ligeiramente confundido, sendo substituído por Morel. Aos

25 minutos, Jaime substituiu Paraguai na equipe brasileira.

As maiores emoções do primeiro período foram duas defesas de Paz e três de Gilson, que jogaram desviar para escanteio bolas difíceis.

Aos dez minutos da segunda etapa, Ambros superou Juvenal e passou a Morel, que se encontrava entre Gerson e Santos. Morel cedeu o balão a Souto, que com violento tiro cruzado a meia altura, marcou o único tento da noite.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

MONTEVIDEO, 8 (U.P.) — O quadro de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou o Colo-Colo, de Santiago, ontem à noite, por 3 a 0, em partida do Torneio Internacional de Futebol pela Taça "Montevideo".

Ao terminar a primeira fase os brasileiros já venciam por 1 a 0. Os autores dos tentos brasileiros foram: Marinho, aos 7 minu-

tos do primeiro tempo; Marinho, aos 23 da segunda fase, e Robinson, aos 24 minutos.

Os quadros formaram assim: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas.

COLO-COLO — Escuti, Pena, Nunez, Lopez, Farias e Saenz, Munoz, Molina, Mendes, Aranda e Martinez.

O juiz foi o sr. Latorre.

O Fluminense iniciou a partida com ritmo acelerado, submetendo a defesa chilena a sérios apuros.

Logo após seu primeiro gol, os brasileiros arrefeceram, dando "chance" aos chilenos para a realização de contra-ataques, mas sem resultado positivo.

A vitória do Fluminense teve justificativa na melhor agressividade dos atacantes brasileiros, que durante o segundo tempo demonstraram maior capacidade que os chilenos. Suas cargas foram mais frequentes que as chilenas, pois os rapazes do Chile acusa-

Satisfatórios os resultados registrados na pista do Pinheiros — Benedito Ferreira foi a revelação da competição-eliminatória — Os resultados gerais — Outras notas

Com o objetivo de selecionar os atletas bandeirantes que no próximo mês devem intervir nas provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser efetuado em Curitiba, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, a F.P.A. realizou esta semana o primeiro apronto dos paulistas, levando à pista do estádio do E. C. Pinheiros alguns valores do esporte-base de nossa terra.

Variações ausências, como era de esperar na primeira jornada, impediram que os mentores da entidade máxima do atletismo paulista, realizassem, como pretendiam, uma seleção previa de valores, a fim de constituir os diversos agrupamentos. Não se demorou a crescer a lista de atletas que para o evento dos paulistas no próximo certame nacional, será exigida uma boa dose de boa vontade e muita fibra, porque jamais estivemos às portas do principal

confronto do esporte-base brasileiro com tão pouca disposição.

As jornadas cumpridas no estádio do Jardim Europa puderam no entanto apresentar algumas novidades, entre elas, o atleta sampaioense Benedito Ferreira, que se revelou nos 100 metros rasos, com 10"8, marca excepcional para os nossos tempos, além de obter 7,10 no salto em extensão, prenúncio de melhores dias para os bandeirantes nestes dois importantes setores.

Entre os atletas já conhecidos em nossas pistas devemos destacar Fausto de Sousa, do Saldaña da Gama, cujas atuações na prova de salto com vara têm convencido sobretudo os mentores do atletismo, pois o jovem paulista conseguiu estabelecer suas marcas na base de 4 metros, o que possibilitará boa classificação, não só no cotejo nacional, como também no torneio de Santiago do Chile.

Espera-se, pois, que nos próximos confrontos de seleção que a Federação Paulista de Atletismo vai promover, dentro do esquema traçado para a preparação, se verifique a afiliação de maior número de militantes, o mesmo se esperando em relação à qualidade dos participantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na pista do Pinheiros:

800 metros rasos — Masculino — 1.º, Antonio Roque, SPFC, 1.56"5; 2.º, Odilon Dias Neto, RP, 1.56"5; 3.º, João Bidin, CRT, 2.00"8; 4.º, Nelson de Almeida, ECP, 2.00"8; 5.º, Euripedes Garcia, RP; 6.º, Otávio Pereira, C. Jordão.

Salto de vara — 1.º, Fausto de Sousa, CRSG, 4m00; 2.º, Otto Schelling, CRT, 3m50.

400 metros com barreiras — Homens — 1.º, Pedro Marques, avulsos, 56"3; 2.º, Aldo Ribeiro,

CRT, 57"5; 3.º, Otten A. Abreu, SPFC, 58"7; 4.º, Edgard E. Costa, SPFC; 5.º, José Gimenez, CAI.

Arremesso do dardo — 1.º, Aldo Ribeiro, 56m17; 2.º, Silvio Braga, R. Preto, 51m39; 3.º, Luis Taniguchi, ECP, 50m07; 4.º, Holger Smith, ECP, 49m45; 5.º, Sidney John, ECP, 49m45; 6.º, Ivan Castaldi, SPFC, 45m20.

100 metros rasos — 1.º, Benedito Ferreira, SPFC, 10"8; 2.º, Duval Fortes, CRT, 11"3; 3.º, Eugenio Gambaser, CRT, 11"4; 4.º, Matriello R. Silva, CAP, 5.º, Antonio Saigado, ECP.

200 metros — 1.º, Benedito Ferreira, SPFC, 2m10; 2.º, Kasuo Akuta, CRT, 6m78; 3.º, Viamir Rocha, CRSG, 6m50; 4.º, Clóvis Nascimento, SPFC, 6m44.

Arremesso do peso — 1.º, Farid Hadad, SEP, 11m81; 2.º, Anibal Albani, SPFC, 10m53; 3.º, Paulo Crescente, ECP, 10m53.

Arremesso do peso — Feminino — 1.º, Vera Trezillo, ECP; 12m15; 2.º, Elizabeth Muller, ECP, 11m33.

5.000 metros rasos — 1.º, Oivaldo Simin, Palmeiras, 16m24; 2.º, João Lucas, Ipiranga, 16m48; 3.º, José Campos, Estrela, 16m53; 4.º, Olívio Pereira, C. Jordão; 5.º, Wilson Martins, Floresta; 6.º, Vener Magdalena, Palmeiras.

Arremesso do disco — 1.º, Paradaílus Zolano, Guarda-Civil, 38m78; 2.º, J. Roberto Kube, Floresta, 37m59; 3.º, Jair Petrucchi, Idem, 36m28; 4.º, Saul Zeger, São Paulo, 34m80; 5.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 33m55; 6.º, Egon Belz, Pinheiros, 32m16.

Salto em altura — Feminino — 1.º, Deise Jurdelina de Castro, Pinheiros, 1m52; 2.º, Clara Mueller, Pinheiros, 1m52.

1.500 metros rasos — 1.º, Antonio Joaquim Roque, S. Paulo, 4m14"5; 2.º, Benedito de Paulo, Palmeiras, 4m14"7; 3.º, Edgard Mitt, Corinthians, 4m16"3; 4.º, Olívio Pereira, C. Jordão, 4m23"7.

Salto em extensão — Feminino — 1.º, Irene Almeida Fonseca, Ipiranga, 4m52.

Arremesso do martelo — 1.º, Medislan Zapolski, Pinheiros, 44m05; 2.º, Sidney John, Pinheiros, 41m46; 3.º, João Conselheiro, Tietê, 39m44; 4.º, José Peretti, Pinheiros, 37m65; 5.º, Roberto Kurzweil, São Paulo, 37m55; 6.º, José d'Aurea, Tietê, 33m69.

200 metros rasos — 1.º, Antonio Salgado, Pinheiros, 23"5; 2.º, Euro de O. Melo, Palmeiras, 23"5.

110 metros com barreiras — 1.º, Edgard Higendorff, Pinheiros, 16"7; 2.º, Clóvis Nascimento, São Paulo, 16"2; 3.º, Odalio Pacheco Nobre, Palmeiras, 17"3.

400 metros rasos — 1.º, Eugenio Gambaser, Tietê, 50"5; 2.º, Pedro Marques, São Paulo, 51"1; 3.º, Nelson Pires de Almeida, Corinthians, 57"4.

Arremesso do dardo — Feminino — 1.º, Vera Trezillo, Pinheiros, 34m88; 2.º, Clara Mueller, Idem, 25m82.

100 metros — Feminino — 1.º, Deise Jurdelina de Castro, Pinheiros, 13"1; 2.º, Marlene de Matos, Tietê, 13"5; 3.º, Vanda dos Santos, S. Paulo, 13"6.

Mundial feminino de bola ao cesto

ASSUNÇÃO, 9 (U. P.) — A Federação Paulista de Bola ao Cesto já designou a delegação que estará presente ao certame mundial feminino de bola ao cesto em Santiago. A delegação será chefiada pelo sr. Alejandro Gaona.

Lila Acosta Moreno, Africa Bataglia, Dorla Ghase, Essi Von Eckrauber, Maria Teresa Escobar, Sira Escudero, Gloria Hellmer, Esther Lopez, Carmem Marques e Edith Muñoz serão as cestebolistas.

Futebol amazonense

MANAUS, 9 (Asapress) — Retornou a esta capital a equipe do Nacional Fast Clube que acaba de realizar uma temporada em Porto Velho.

No primeiro jogo, contra o Ipiranga, o vice-campeão amazonense triunfou por três a zero. No segundo, empatou com o Ferroviário, pela contagem de dois tentos, tendo também empatado com o selecionado guaporense depois de estar vencendo por três a zero.

Bahia, 3 x Ipiranga, 0

SALVADOR, 9 (Asapress) — Perante um grande público defrontaram-se ontem as equipes representativas do Atlético Clube de Bahia e do Ipiranga, saindo vencedor o gremio do Bahia pela contagem de 3 tentos a zero. Os pontos do vencedor foram consignados por intermédio de Carilto (2) e Pestaninha.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

BAHIA — Bandeira, Dario e Bocamorta; Rui, Wilson e Luca; Pestaninha, Neca, Carilto, Toia e Isaltino.

IPIRANGA — Rui, Pequeno e Valdir; Valtier, Zico e Raimundo; Marito, Antonio, Nosieta, Israel e Raimundo II.

Dirigiu o encontro o árbitro Rui Carneiro, com boa atuação. A renda: Cr\$ 180.000,00.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.º 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953
COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA AMPARO ANAPOLIS (GOIAS) ANDARAIA ARACATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURU BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGANÇA PAULISTA	BRÁS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (MATO GROSSO) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUVA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIAS) GUARATINGUETA IBITINGA ITAPETINGA ITAPEVA	ITU ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAI LENÇÓIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCILIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS	PALMIAL PENAPOLIS PIRACABA PIRACICABA PIRASSUNUNGA PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATÁ REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTO ANASTÁCIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOÃO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TUPA UBERLÂNDIA (M. GERAIS)
---	--	---	---	--

Regulamentado os jogos do Campeonato Aberto do Interior

Os índices fixados para a classificação dos concorrentes — Os prêmios e títulos a serem conferidos — A proclamação dos campeões

No desempenho de suas atribuições, o Departamento de Esportes regulamentou os jogos do Campeonato Aberto do Interior, tendo já divulgado o importante trabalho através da Portaria n.º 1-53, do último mês. Todos os portadores foram focalizados no estatuto do importante certame, o que facilitará sobremaneira os trabalhos da Comissão Central Organizadora.

Foram fixados os índices para a classificação individual e coletiva dos concorrentes, assim como estabelecidas as normas para a decisão de empates, que se fundará sempre no maior número de melhores classificações obtidas pelos participantes que chegarem ao término das competições ou do certame em igualdade de condições.

Em capítulo à parte são enumerados os prêmios instituídos oficialmente para a competição, onde são estabelecidas as bases para a proclamação dos campeões.

Após a divulgação dos capítulos que encerram as condições referentes à organização, programação e inscrições, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores o conhecimento do critério a ser adotado na classificação dos concorrentes, quer sob o aspecto individual, quer sob a forma coletiva, e bem assim os prêmios oficialmente instituídos para os jogos do Campeonato Aberto do Interior, cuja realização está anunciada para o próximo mês de outubro.

IV — DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 31 — Os campeonatos serão realizados com contagem de pontos em separado para cada sexo.

Art. 32 — Para efeito de classificação dos concorrentes, quer na competição por modalidade esportiva, a contagem de pontos obedecerá ao seguinte critério:

pontos

1.º 13
2.º 8
3.º 5
4.º 3
5.º 2
6.º 1

§ primeiro — Nas provas de revezamento, em atletismo e natação, a contagem acima será contada em dobro.

§ segundo — Em caso de empate, a decisão será tomada pelo maior número de melhores classificações.

V — DOS PRÊMIOS E TÍTULOS

Artigo 33 — O troféu "Ademar de Barros" ficará de posse transitória do vencedor absoluto do certame.

Artigo 34 — A taça ou troféu do campeonato, de posse definitiva, receberá o nome da cidade-sede e será instituído pela CCO.

Artigo 35 — O Departamento de Esportes oferecerá medalhas a todos os amadores classificados em primeiro e segundo lugares nas provas coletivas e individuais.

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.)

— A Argentina será representada no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo a ser realizado em Santiago entre 18 e 26 de abril. A Federação Argentina de Atletismo aceitou o convite formulado oportunamente por sua similar chilena. A seleção dos atletas argentinos será efetuada dentro das próximas semanas.

PUGILISMO NOS EE.UU.

BOSTON, 9 (U. P.) — Carl Bob Olson derrotou, por decisão unânime, o bostoniano Norman Hayes em combate de dez assaltos, realizado nesta cidade ontem à noite, perante 10.000 espectadores.

O havaiano, que aspira o título de campeão mundial dos pesos médios, pôs o norte-americano quase em nocaute no décimo assalto.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbias); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel.
32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570
— Das 9 às 11 horas —
Tel.: 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL

CAIXA	399.451.318,40
Em moeda corrente	136.912.333,20
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.252	79.844.824,80
Em outras espécies	6.219.489,90
	622.427.988,30

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	1.348.194.473,30
Empréstimos em C/Corrente	1.827.824.169,00
Empréstimos Hipotecários	2.859.215.439,20
Títulos Descontados	406.367.887,00
Arrendas no País	20.524.019,70
Correspondentes no País	15.638.193,19
Correspondentes no Exterior	486.452.230,20
Outros Créditos	5.664.276.411,50
Imoveis	42.364.972,80

Títulos e Valores Mobiliários:

Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 28.263.209,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602	61.917.809,40
Apólices Estaduais	453.050.577,20
Apólices Municipais	331.766,90
Ações e Debêntures	15.810.367,00
	531.130.130,50
Outros Valores	1.593.558,30
	6.239.365.073,10

C — EMORLIZADO

Edifícios de uso do Banco	179.617.669,00
Móveis e Utensílios	23.096.900,60
Material de Expediente	1.773.763,80
Instalações	40.610,40
	206.498.943,80

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	6.773.669,70
Impostos	641.405,90
Despesas Gerais e Outras	16.003.620,40
Contas	23.420.696,00

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	2.838.272.879,80
Valores em Custódia	654.465.191,10
Títulos a Receber de C/Alheia	442.036.152,50
Outras Contas	1.389.803.723,30
	5.325.477.946,70
	Cr\$ 12.417.190.647,90

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMIÇÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS 37.154.500,00

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"

Rurais:		
Serie A	879.449,60	
Serie B	887.692,50	
Serie C	941.285,90	2.708.428,00

DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL

a — Em Apólices de Reajustamento Econômico:	
Serie A	590.000,00
Serie B	890.000,00
Serie C	3.000.000,00
	4.480.000,00

b — Em dinheiro:

Serie A	9.466.550,40
Serie B	11.013.207,50
Serie C	9.422.714,10
	29.902.572,00
	34.447.572,00

HIPOTECAS "OURO"

Rurais	31.169.300,00
CARTEIRA COMERCIAL	17.269.621,00
DIVERSAS CONTAS	10.178.804,20</

MAIS UMA JORNADA DE GALA DO FUTEBOL DO PASSADO

O FINAL DO COTEJO MATUTINO DE DOMINGO Cedo ACUSOU: URUGUAI 4 X ARGENTINA 1 — SORTE, UM FATOR QUE FAVORECEU A EQUIPE ORIENTAL — NOTAS SOBRE O PRELIO

Prosseguindo-se na disputa do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, domingo ultimo pela manhã, na praça de esportes do Pacaembu, foi efetuado o segundo prelio do atrante certo, que reuniu as equipes representativas do Uruguai e da Argentina.

No final da contenda, o placar acusava a victoria dos orientais, pela contagem de 4 a 1.

Nesta altura, tem-se a impressão de que o quadro uruguai jogou uma enormidade, sendo o resultado consequencia flagrante de sua superioridade. Entretanto, apesar de jogarem bem melhor e de merecer o triunfo, os orientais devem justificar os quatro a um como produto de um dia aziado dos portenhos. Traídos pela sorte em diversos lances decisivos, os companheiros de Sastre tiveram de ceder terreno no marcador, permitindo ao contendor uma victoria destacada, mas que, em absoluto, refletiu o panorama fiel da partida, na qual a "chance" esteve presente, constituindo reforço dos mais apreciáveis a representação do vizinho país oriental.

MOVIMENTO DO PLACARDE

Os tentos da partida foram obtidos na seguinte ordem: Acosta, no 1.º minuto, após sucessivas trocas de passes com Porta, Acosta, no 2.º minuto, após trama pela esquerda com Porta e Camaiti, Porta, aos 24' arrematando uma cabeçada de Acosta.

Acosta aos 15'30" do segundo periodo, amortecendo um passe de Camaiti e finalizando com "pate-pronto". D'Ambrosio, aos 25' da segunda fase, cobrando penalidade maxima.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Eis os quadros:

URUGUAI — Ortez, Morales e Trujillo; Puentes, Galvalise (Albanese); Perdomo (Perez) General Viana, Acosta, Porta (Placido Rodriguez) e Camaiti.

ARGENTINA — Strada (Spada), Salomon (Vagui) e Colombo; Garcia, Rodolfi (De Giudice) e Martinez; Laressart (Saldomaro), Fandino (Laressort), Dagrega, Picaro (Garcia) e D'Ambrosio.

João Etzel, com bom trabalho, foi o juiz do cotejo.

A renda foi de Cr\$ 42.935,00.

Sagraram-se os mineiros campeões infante-juvenis de natação

DECORRER DA COMPETIÇÃO AQUATICA DE ANTEONTEM EM PORTO ALEGRE — OS VENCEDORES OBTIVERAM O TITULO PELA 12.ª VEZ

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O XII Campeonato Brasileiro de Nataçao Infante-Juvenil, realizado na piscina do Uniao, perante grande assistencia, constituiu-se num belo espetáculo esportivo-social, com a participaçao de cinco representaçoes de diversas regides do país.

Estiveram presentes altas autoridades, entre as quais o governador Ernesto Dornelles e secretarios de Estado.

O publico vibrou de entusiasmo ante a grande "performance" tecnica dos competidores, sendo levantado um recorde nacional, além de outros bons resultados alcançados.

Os mineiros apresentaram-se como favoritos, não querendo, de forma alguma, quebrar sua tradiçao de provas infante-juvenis de nataçao. Assim é que, apesar do esforço das demais representaçoes, a equipe das Alterosas venceu sete das 15 provas do programa, sagrando-se campeões pela 12.ª vez consecutiva.

Foram gerais os elogios feitos à representaçao do grande Estado central, cuja equipe venceu com merito, além de gransear simpatia geral do publico portoalegrense e das representaçoes aqui presentes.

Os defensores da terra de Tiradentes levaram assim a "Taça de Prata", rico troféu instituido pelo governador Ernesto Dornelles, grande incentivador do esporte amador.

Os cariocas obtiveram cinco triunfos e um recorde brilhante, por intermedio de Adeline Simões Lopes, que obteve 1'21" e 2'10 nos 100 metros nado de dorso.

Também a pequena representaçao do Amapá obteve grande êxito, conseguindo duas victorias.

Mesmo a representaçao gaucha, confiada aos cuidados do "coach" Bruno Vigoli, houve-se tem no campeonato, obtendo bons resultados, destacando-se Luiz Can, que obteve dois segundos lugares. Varios recordes do Estado foram batidos pela representaçao gaucha no importante cotejo, a equipe local não pôde apresentar-se melhor no campeonato, por se ver desfalçada de alguns de seus bons valores, que subiram de categoria.

A grande parada da garotada brasileira teve um inicio emocionante, com o Hino Nacional e desfile. A frente, marchou a representaçao amapaense, conduzindo a bandeira nacional, seguindo-se as representaçoes de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo e, por ultimo, a do Rio Grande do Sul.

CHURRASCO AS REPRESENTAÇÕES

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O governador do Estado ofereceu, ao meio dia de hoje, um churrasco às representaçoes dos Estados presentes ao XII Campeonato Infante-Juvenil de Nataçao, realizado ontem, na piscina do Uniao.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, DE UM TERRENO SITUADO NO 3.º SUBDISTRITO — PENHA, DE PROPRIEDADE DE ANGELO JOSE BONOTTI E MARIA KUHIN, DENOMINADO VILA SANTO HENRIQUE

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.ª Circunscriçao desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que o sr. ANGELO JOSE BONOTTI e MARIA KUHIN, proprietarios de um terreno situado no 3.º Subdistrito-Penha, abrangendo a area de 4.422,495,20m.2, sendo a parte de Angelo Jose Bonotti, com a area de 18,869,70m.2, e posuam as seguintes confrontações: Inicialmente com o muro do muro de 349' 09" NW, ponto em que faz divisa com os terrenos de Francisco Gussoni e Avenida Guarulhos; por este muro segue por um vale, confrontando sempre com Francisco Gussoni com a distancia de 58,50m, até encontrar o marco numero 1 no qual termina a rua projetada "B"; deste ponto segue pela rua projetada "B" na extensao de 137m, até encontrar o marco n.º 2; deste ponto segue pela divisa da rua projetada "C" até o marco 3, na extensao de 45,00m, até o ponto de divisa com os terrenos de da. Maria Kuhn; por este ponto segue pela divisa com Maria Kuhn, cortando os lotes numerados 17 e 18 da quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A" até encontrar o marco n.º 4 situado à margem da Avenida Guarulhos, perfazendo uma distancia de 151m, por este ponto segue contornando a Avenida Guarulhos até o marco inicial com a distancia de 113m. A parte de da. MARIA KUHIN, contém a area de 5.625,50m, e inicia no marco 4 situado à Avenida de Guarulhos, ponto em que faz divisa com os terrenos do sr. Angelo Jose Bonotti segue margeando a Avenida Guarulhos com a distancia de 100m, até encontrar o marco n.º 5 ponto este que faz divisa com os terrenos de propriedade do Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada; deste ponto segue pela rua projetada "C" com a metragem de 121m, até encontrar o marco n.º 3; deste ponto com uma deflexão a esquerda segue pela linha de divisa com o sr. Angelo Jose Bonotti, medindo 131m, cortando os lotes 17 e 18 na quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A" até o marco inicial numero 5, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Ratchuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto Lei Federal n.º 55, de 10 de Dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de Setembro de 1938, para ser feita a inscriçao do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimentos dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazos até o dia 10 de Março de 1953 para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1953.

Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

Campeão de Guaporé

GUAPORÉ, 9 (Asapress) — O Olimpo sagrou-se campeão do Torneo da Cidade, derrotando o Seripe por 2 a 1. Na preliminar o Confiança abateu o Contiguiha pelo escore de 5 a 1.

Sociedade Anonima Superba

Grande Fabrica de Artefatos de Borracha

Acham-se à disposiçao dos senhores acionistas na sede da S.A. SUPERBA, Grande Fabrica de Artefatos de Borracha, a rua Tuiuti, 626, os documentos que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

JOÃO B. DE PLATO — Dir. Superintendente.

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

VENDE DE TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Edital de deposito de documentos relativos ao "Jardim Vera Cruz", para inscriçao do memorial de loteamento

João Alvares Rubião Netto, bacharel em Direito, Oficial-Sucessor do Registro de Imoveis da 2.ª Circunscriçao da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER que o dr. Herculanio de Almeida Corrêa, proprietario de uma gleba de terra com a superficie de 161.150 m.2 no 20.º Subdistrito "Perdizes" — desta Capital, com frente para a Estrada do Aracá, e confrontando com propriedades que são ou foram do Cel. João Theodoro Pinto, Villa Anglo-Brasileira, Juvenal Corrêa de Mello e outros e d. Maria das Dores Seabra, imovel esse que arruado e loteado, passou a denominar-se "JARDIM VERA CRUZ" — depositou neste Cartorio o memorial e documentos referentes ao aludido imovel que se destina a venda em lotes a prestações. Decorridos trinta dias da ultima publicaçao do presente edital, sem impugnação de terceiros e estando em ordem os documentos, o respectivo memorial será inscrito nos efeitos do Dec-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. — São Paulo, 3 de fevereiro de 1953. — O Oficial-Sucessor, dr. João Alvares Rubião Netto.

Comercial Antonio Pérez S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos Estatutos e as determinações legais, temos a honra de apresentar o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, que evidenciam a nossa situação real naquela data e que vai abaixo detalhada, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria coloca-se à disposiçao dos Senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.			
COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS DE VERA CRUZ, GARÇA, MIRANDOPOLIS, SANTOS, MARIALVA E MARINGÁ			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Predios	3.475.264,90	Capital	20.000.000,00
Terenos	2.473.634,00	Fundo de Reserva Legal	1.556.147,20
Maquinismos	2.122.610,90		21.556.147,20
Móveis e Utensilios	442.979,30		
Veiculos	166.806,40		
	8.681.295,10		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Mercadorias	99.542.087,00	Obrigações a Pagar e Financiamento de Café	92.358.000,00
Sacaria	800.400,00		
Acções	4.000,00		
Letras do Tesouro Nacional	43.000,00		
Cauções	14.550,00		
CONTAS CORRENTES		CONTAS CORRENTES	
Devedores por Financiamento de Mercadorias	18.161.215,60	Credores por Fornecimento de Mercadorias	11.864.554,90
Dívida Publica Federal — Lei n.º 1.474	75.408,00	Contas a Pagar a Acionistas	2.503.782,60
	118.640.660,60	Dividendos (A Distribuir)	2.000.000,00
		Percentagem da Diretoria	248.637,30
			108.974.974,80
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos	2.815.645,90	Caução da Diretoria	150.000,00
Caixa	393.519,40		
	3.209.165,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Acções Cauçionadas	150.000,00		
SOMAS: —	150.000,00	SOMAS: —	150.000,00
	130.531.122,00		130.531.122,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952.

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL a) IDEAL PEREZ MALDONADO a) JOSE MARIA MALDONADO ALCALDE
Diretor-Presidente. Diretor-Superintendente. Diretor-Gerente. Contador — C. R. C. — 15.316 — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.			
DEBITO		CREDITO	
DEPRECIACÕES		MERCADORIAS	
Maquinismos 10 %	235.845,00	Lucro Líquido Verificado	18.811.451,20
Móveis e Utensilios 10 %	49.219,80		
Veiculos 20 %	41.701,60		
	326.766,40		
ENCARGOS DO EXERCICIO		RENDAS DIVERSAS	
Despesas Financeiras		Recebidas durante o exercicio	4.015.801,90
Juros e Despesas Bancarias	6.439.967,50		
Despesas Gerais			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Selos, Material de Escritorio, Viagens, Publicações, Gasolina e Reparações de Veiculos, Força, Luz, Telefones, Institutos de Aposentadoria, etc.	3.478.392,30		
Impostos			
Federais, Estaduais etc.	10.095.754,20		
	20.014.114,20		
LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUIDO			
5.º Dividendo de 10 %	2.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	237.735,20		
Percentagem da Diretoria	248.637,30		
	2.486.372,50		
SOMA: —	22.827.253,10	SOMA: —	22.827.253,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952.

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL a) IDEAL PEREZ MALDONADO a) JOSE MARIA MALDONADO ALCALDE
Diretor-Presidente. Diretor-Superintendente. Diretor-Gerente. Contador — C. R. C. — 15.316 — S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercial Antonio Pérez S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a respectiva conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952, bem como todos os demais documentos e livros de sua contabilidade, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1953.

a) CARLOS LOBATO PERDIGÃO.
a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS.
a) JOSE MARTINEZ DIAZ.

Companhia Aliança Importadora e Exportadora

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de submeter a apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1952. Fica esta Diretoria à disposiçao dos senhores acionistas para quaisquer outras informações que desejarem.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1953

FLAMINIO LEVY Presidente LUIZ G. DUTRA Superintendente FLAMINIO DE FREITAS LEVY Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL		NAO EXIGIVEL	
Mercadorias	2.507.959,70	Capital	1.000.000,00
Contas Correntes	45.804,20	Fundo Reserva Legal	17.142,80
Duplic. a Receber	1.130.284,10		1.017.142,80
Emprestimo Compulsorio, Lei n.º 1.474	2.987,70		
	3.687.031,70		
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Móveis e Utensilios	37.184,90	Contas Correntes	3.276.575,50
Veiculos	65.000,00	Contas a Pagar	8.164,90
Impressos e Livros	15.000,00	Lucros & Perdas	40.982,30
	117.184,90		3.325.722,70
DISPONIBILIDADES		CONTAS COMPENSADAS	
Caixa	204.900,00	Caução da Diretoria	45.000,00
Bancos	333.744,90		
	538.644,90		
CONTAS COMPENSADAS			
Acções Cauçionadas	45.000,00		
	Cr\$ 4.387.865,50		Cr\$ 4.387.865,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS			
DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
Administração, Impressos e Livros, Imposto Sindical, Seguros, Impostos e Licenças, Despesas Bancarias, Aluguéis, Fretes e Carretos, Juros e Descontos, Montagens e serviços, Despesas Gerais, Comissões, Selos e Estampilhas e Propaganda	1.396.029,10	Lucro bruto verificado nesta conta	1.398.196,50
LUCROS & PERDAS		LUCROS & PERDAS	
Saldo de 1951	38.814,90	Saldo do exercicio anterior	38.814,90
Saldo deste ano	2.167,40		
	40.982,30		
	Cr\$ 1.437.011,40		Cr\$ 1.437.011,40

FLAMINIO LEVY Presidente LUIZ G. DUTRA Superintendente FLAMINIO DE FREITAS LEVY Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Aliança Importadora e Exportadora, usando das suas atribuições, examinando o Balanço e demais contas relativas ao exercicio de 1952, que acharam em perfeita ordem, são de parecer que a assembléa que vai conhecer dos mesmos, dê a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1953

MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA
ANTONIO J. LEVY
OLYNTIO S. A. FARTO

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente convoco os srs. associados desta Entidade para uma Assembleia Geral Ordinaria, no dia 3 de março proximo vindouro, a se realizar em sua Sede Social, a rua Formosa, 367, 19.º andar, para:

- As 14 horas: — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço das contas em exercício anterior, com o parecer do Conselho Consultivo, nos termos do art. 34 dos estatutos sociais;
- As 17 horas: — Posse da Diretoria eleita para o biênio 1953-1954.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1953.

MARIO ROLIM TELES — Presidente.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Sr. Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Engenharia, concorrência pública para execução por empreitada global, dos serviços de instalações elétricas de baixa tensão do edifício do Palácio das Nações.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 23 do corrente, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00, o jogo de plantas, detalhes estruturais e de instalações, memorial, bases de concorrência, etc., necessários à elaboração do orçamento.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira
Diretor Geral

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Sr. Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Engenharia, concorrência pública para execução por empreitada global, dos serviços de instalações elétricas de baixa tensão do edifício do Palácio dos Estados.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 24 do corrente, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00, o jogo de plantas, detalhes estruturais e de instalações, memorial, bases de concorrência, etc., necessários à elaboração do orçamento.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira
Diretor Geral

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Não se tendo realizado a assembleia geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano proximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 daquele mês e ano, fica se metido a referida convocação e, outrossim, convidados os senhores acionistas para uma no-

va assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n. 346, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 14 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre sua substituição e sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, visando o artigo 11.º e seu § 2.º.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1953.

PELA DIRETORIA,
Jaey Coghi — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de fevereiro, às 16 horas, na sede social à rua Libero Badur, 39 — nesta Capital, a fim de deliberar sobre a dissolução da sociedade anônima e sua liquidação, determinar o modo de fazê-la, nomear liquidante e conselho fiscal. E' necessária a presença de acionistas representando dois terços do capital.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

a.) JOÃO SAMPAIO
Diretor-Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 de fevereiro p. futuro, às 14 horas, no Escritório Central, à rua Libero Badur n. 39 — 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953.

a.) JOÃO SAMPAIO
Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE CAÇAPAVA, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas desta Cia. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1953, às 15 horas, na sede social à Praça da Bandeira, 118, em Caçapava, Estado de S. Paulo, a fim de deliberarem sobre o Relatório, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952 e eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1953. Achar-se-á a disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o Decreto Lei 2627 de 29-9-1940.

Caçapava, 4 de fevereiro de 1953.

Benedito Simões dos Santos
Presidente.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Os srs. acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, rua Libero Badur n. 613, 1.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1952, Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercicio a que se referem.
- 2.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercicio de 1953.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940 já se acham na sede social, a disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1953.

JACQUES FONKE — Diretor Presidente.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Sr. Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Engenharia, concorrência pública para execução por empreitada global, dos reajustamentos parciais, das instalações de elevadores nos edifícios dos Palácios da Indústria, Nações e Estado.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 28 do corrente, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, quando serão abertas na presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, mediante o pagamento de Cr\$ 300,00, o jogo de plantas, detalhes estruturais e de instalações, memorial, bases de concorrência, etc., necessários à elaboração do orçamento.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1953.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira
Diretor Geral

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LIMITADA

CARTA PATENTE N. 174

Serieis realizados ontem:

1.º — 08.548 ... 200,00
2.º — 24.222 ... 100,00
3.º — 07.104 ... 40,00
4.º — 09.048 ... 34,50
5.º — 19.308 ... 23,00
6.º — 29.733 ... 18,10
7.º — 09.241 ... 11,50
8.º — 05.551 ... 6,50

Todos os coupons cuja numeração terminar em 548 tem Cr\$ 2,30

LANIFICIO MASBER S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as determinações legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", levantados em 29 de Novembro de 1952, para apreciação e exame do Conselho Fiscal, e conhecimento dos senhores Acionistas. Apesar dos resultados alcançados, sugerimos, por medida de prudência, que se distribua um mínimo de dividendos, a fim de ficarmos convenientemente aparelhados para qualquer eventualidade, consequente das flutuações que o mercado de materias primas apresenta atualmente.

Ficamos à disposição para todo e qualquer esclarecimento que nos for solicitado, como é de nossa obrigação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1953

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Fixo: — Imóveis	1.692.833,30	Capital	10.500.000,00
Movel: — Maquinismos	5.987.401,00	Reservas:	
Móveis e Utensílios	322.778,40	Fundo de Reserva	2.207.863,00
	6.310.180,40	Fundo de Garantia p/Responsab. da Legislação Social	1.090.000,00
Vinculado: — Depósitos e Cauções	11.800,00		3.297.863,00
	8.014.813,70	Provisões:	
DISPONIVEL		Fundo p/Depreciação de Maquinismos	171.710,70
Caixa	170.218,70	Fundo p/Devedores Duvidosos	1.352.851,60
Bancos	3.793.452,40		1.524.562,30
	3.963.671,10	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	1.256.557,50
Duplicatas a Receber	13.526.515,90	Fornecedores	3.793.724,80
Estoque	16.878.622,00	Contas Correntes — diversas	349.124,10
	30.405.137,90	Provisão p/Imposto de Renda a Pagar	1.002.323,50
			6.401.729,90
OUTROS VALORES ATIVOS		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Depósito p/Aquisição das Obrigações do Reapar. Econômico	39.278,80	Contas Correntes — acionistas	18.811.095,00
Banco do Brasil e/Depósitos Compulsórios	4.323,90		
Cooperativa de Seguros "A Textil"	36.000,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Investimentos	1.354,40	Saldos à disposição da proxima Assembleia Geral	4.087.922,70
	81.558,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imposto de Consumo	50.392,10	Caução da Diretoria	150.000,00
Estampilhas de Vendas e Consignações	10.589,70		42.732.978,90
	60.981,80		
Premios a vencer: — de Seguros c/Acidente no Trabalho	25.474,80		
de Seguros c/Fogo	31.341,50		
	56.816,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	150.000,00		
	42.732.978,90		

Diretores:
a) ANTONIO D'ALTI MASI
MIGUEL D'ALTI MASI
RENZO BERNACCHI

LANIFICIO MASBER S/A. DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS	3.508.490,80	Produto das Operações Sociais	9.033.669,30
Perdas Diversas	211.067,50	Descontos Recebidos	139.206,40
Fundo p/Devedores Duvidosos	1.352.651,60	Despesas Recuperadas	35.076,00
	5.072.209,90	Rendas Diversas	27.345,60
			9.235.387,30
Fundo de Reserva	593.288,00		
Fundo de Garantia p/Respons. Legislação Social	252.907,20	Reversão de Fundos, constituídos no ano anterior	1.769.702,90
Provisão p/Imposto de Renda a Pagar	1.002.323,50		
Saldo à disposição da proxima Assembleia Geral	4.084.361,60		
	11.005.090,20		11.005.090,20

Contador: — CRC 6.202 SP

a) ERNESTO GAMBA JUNIOR

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, do Lanificio Masber S/A., após o exame das contas sociais, são de parecer que se aprovem o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas", inclusive a proposta para a distribuição de um mínimo de dividendos.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1953

a) PHILOMENO JOAQUIM DA COSTA

a) PAULO BRASIL CATANI

a) ANTONIO LOPES DA FONSECA

S/A. DE TECIDOS VOTEX

AVISO

Pelo presente comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição do Escritório desta Sociedade, à rua Florencio de Abreu n. 263, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto Lei n. 2.627, de 26-9-1940), e relativos ao balanço levantado em 31 de Dezembro de 1952.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1953.

Pela diretoria:

Francisco Assis Pinheiro de Souza
Diretor-Tesoureiro

FIACAO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

AVISO

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, ao Largo da Misericórdia, 23, 8.º andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", "c", do decreto-lei n. 3627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1953.

J. J. Cardozo de Mello
Carlos Rodrigues Alves

Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho

DIRETORES

CORTUME FRANCO BRASILEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação e Aviso

São convidados os srs. acionistas do Cortume Franco Brasileiro S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de março de 1953, às 15 horas, na sede social, à Avenida Francisco Motarazzo, 2.000, para tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura e discussão do relatório, atos e contas da diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 33.º exercicio de 1952.
- 2.º — Eleição da nova Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e do Conselho Técnico e Orientador para o exercicio de 1953, fixando-lhes a respectiva remuneração.
- 3.º — Sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam outrossim, os srs. acionistas avisados de que se acham desde já à sua disposição, na sede social indicada, os documentos a que se refere o Art. 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO.

Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de HEITOR FREIRE DE CARVALHO, proprietário do imóvel denominado "PARQUE BOTURUSSU", cujo loteamento foi inscrito sob n.º 32 neste Registro, para os fins do decreto-lei n.º 58 de 10 de Dezembro de 1937, lhe foi apresentada as notificações para serem entregues aos compromissários compradores: — ARISTIDES VAZ, ALABINDA SOARES DE MATOS, ALBERTO GHARIONI BELMIRA LEITE FOGACA DE OLIVEIRA, CIERO ALVES DOS SANTOS, JOAO ANTONIO DE PAULA, JOSE CALIXTO, MARIA APARECIDA JORGE DA COSTA, NABUCO JOSE DE CARVALHO, e ONESIO CARLOS CRISTIANO, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no PARQUE BOTURUSSU.

Essa Notificação pede o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão do respectivo contrato. — Não tendo sido encontrado os referidos compromissários compradores para que lhes pudessem entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente, e dentro de dez (10) dias, comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena, de não comparecendo naquele prazo serem considerados notificados por este

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas da Companhia Panatlantica de Comercio, que se acham à sua disposição, na sede desta empresa, à rua Florencio de Abreu n. 36, 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1953.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

Luiz Blumenhal, diretor

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAGUAQU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1953

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL				F — NAO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em Moeda Corrente	6.752.406,10				5.000.000,00	5.000.000,00	
Em Depósito no Banco do Brasil	2.536.136,80			Fundo de Reserva Legal			
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.296.864,70					770.556,00	
Em Outras Especies	59.535,50	10.644.943,10		Fundo de Provisão			
						420.871,50	
				Outras Reservas			
						138.464,20	6.324.592,60
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS				à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecarios ...	121.660,00			de Poderes Públicos			
Títulos Descontados	38.153.853,30				183.522,90		
Correspondentes no País	137.552,20			em C/C Sem Limite			
Outros Créditos	1.131.839,20	39.549.931,70			7.819.300,20		
				em C/C Limitadas			
Imoveis	98.873,90				952.333,80		
Títulos e Valores Mobiliarios:				em C/C Populares			
Obrg. Federais, incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	39.718.805,60		7.451.638,80		
				em C/C Sem Juros			
					2.646.826,50	19.050.624,20	
				a prazo:			
				a prazo fixo			
					22.086.599,00	22.086.599,00	
						41.137.223,20	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Móveis e Utensílios	114.496,60			Títulos Redescontados			
Material de Expediente	101.347,40	215.844,00			1.053.767,00		
				Correspondentes no País			
					388.407,10		
				Ordens de Pagamentos e outros Créditos			
					2.588,50		
				Dividendos a Pagar			
					994.500,00	2.439.262,60	43.576.465,80
D — RESULTADOS PENDENTES				H — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	33.783,30			Contas de Resultados			
Impostos	13.980,40	131.893,20					810.207,50
Despesas Gerais	83.929,50			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia			
						301.660,00	
				Depositantes de Títulos em Cobrança:			
				do País			
					2.420.619,00	2.420.619,00	
				Outras Contas			
					70.000,00		2.792.279,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em Garantia	301.660,00						
Títulos a Receber de C/Alheia	2.420.619,00	2.792.279,00					
Outras Contas	70.000,00						
		53.503.564,90					
			</				

UMA DAS MELHORES DO MUNDO A FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Afirma à reportagem o prof. Harold L. Foss, presidente do Colegio Americano de Cirurgiões, ora nesta capital — Trabalhos que serão apresentados no Congresso instalado ontem em São Paulo — Nomes ilustres compõem a delegação dos Estados Unidos

INSTALADO SOLENEMENTE O CONGRESSO INTERAMERICANO DE CIRURGIA — DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO — OUTROS ORADORES — IRRADIAÇÃO DAS SESSÕES

Encontra-se nesta capital, chefiando uma delegação de 200 médicos norte-americanos que vieram participar do Congresso Interamericano de Cirurgia, o dr. Harold L. Foss, presidente do Colegio Americano de Cirurgiões e um dos nomes mais autorizados em cirurgia atualmente.

DECLARAÇÃO AO "CORREIO PAULISTANO"

Na tarde de ontem, durante o "cock-tail" que o governo do Estado ofereceu aos participantes do Congresso, e que se realizou no Automovel Clube de São Paulo, o dr. Harold L. Foss, palestrou ligeiramente com a nossa reportagem, fazendo-nos as seguintes declarações:

— Este é o Segundo Congresso Interamericano de Cirurgia que realizamos, depois do que se efectuou no Panamá, e que alcançou pleno êxito. Tomamos a iniciativa de realizar estes congressos, anualmente, em um dos países das Américas, e escolhemos o Brasil, tendo em vista as relações cordiais que existem entre cirurgiões brasileiros e norte-americanos. E escolhemos a cidade de São Paulo, que hoje é considerada um grande centro de realizações no campo da medicina, para aqui reunirmos cirurgiões de varias nações sul-americanas, com os dos Estados Unidos e do Brasil.

Falando sobre a nossa Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, teve o prof. Harold L. Foss palavras elogiosas a essas duas instituições médicas, dizendo que a primeira é considerada uma das melhores do mundo inteiro, e que o Hospital das Clínicas lidera o movimento hospitalar da América do Sul. Quanto aos participantes da delegação norte-americana, ressaltou o dr. Harold Foss os nomes do ex-maj. gen. Dr. Hawley, diretor do Colegio dos Cirurgiões, e de seu auxiliar dr. Saunders, que já há seis meses visitou o Brasil, para organizar o programa do Congresso.

gresso, ainda, o dr. Charles Mayo Junior, filho do fundador da celebre Clinica Mayo, recentemente falecido, e o dr. Foote, um dos cirurgiões mais famosos dos Estados Unidos.

TRABALHOS QUE SERÃO APRESENTADOS

— Iremos apresentar no Congresso diversas fases da nossa especialização "in loco", isto é, em clínicas, ilustradas com projeções de filmes coloridos. Todos os

admitindo a "fellowship" especialistas em cirurgia diplomados por escolas médicas idôneas e que preencham exigências específicas de treinamento avançado, apresentando, ademais, qualidades morais e éticas perfeitas, comprovadas, essa entidade reúne em seu seio os cirurgiões reconhecidos como líderes progressistas da profissão e experientes da técnica perfeita. Todo "fellow" assina uma promessa

que o ultimo dia do congresso constituirá em nosso meio. Nesse dia, os congressistas, de acordo com as suas tendências e preferências, poderão assistir, nos hospitais, escolas e clínicas desta Capital, a trabalhos de catorze diferentes especialidades, orientados por notáveis especialistas de São Paulo e consistentes em demonstrações operatórias, conferências, simposios, apresentação de temas livres e projeção de pe-



O prof. Harold L. Foss, ao lado de sua esposa, fala ao reporter do "Correio Paulistano"

campos da cirurgia serão abrangidos, desde a anatomia, a cirurgia da criança, cirurgias experimentais, plástica, torácica, endoscópica, gastroenterologia, ginecologia e obstetricia, neuro-cirurgia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorinolaringologia, proctologia e urologia, concluiu o dr. Harold Foss.

de colocar o bem-estar de seu doente em primeiro lugar, de evitar dicotomia com outros médicos e demais abusos de confiança que possam prejudicar o doente, de procurar constantemente sua melhoria profissional e de seguir os mais altos padrões de ética de sua profissão. Diante de tão rígido processo de seleção, o simples fato de pertencer um cirurgião aos quadros dessa entidade constitui a melhor segurança ao publico, de que nele pode realmente confiar.

E' facil avaliar, portanto, a contribuição prestada pelo Colegio Americano de Cirurgiões ao desenvolvimento de Cirurgia Mundial. Já possui, como acaba de afirmar seu ilustre presidente, 18.000 membros espalhados por todos os países do mundo civilizado, todos empenhados na difusão dos elevados princípios que o dr. Harold Foss acaba, tão admiravelmente, de resumir em seu discurso. Não haverá, portanto, exagero em afirmar que se a Cirurgia figura entre os ramos da ciência que mais progrediram nestas ultimas décadas, em boa parte o deve aos trabalhos com tanto idealismo e clareza realizados pela ilustre entidade a que pertencem.

Eis, portanto, o grande motivo do desvanecimento com que São Paulo viu a sua escolha para sede deste congresso. Foi a demonstração mais cativante, que se fez até hoje, de que, nas atividades e pesquisas pelo desenvolvimento da Cirurgia, não nos limitamos a receber, estamos também em condições de dar. Realmente, assim não fosse e não seria possível a importante inova-

ções científicas aqui elaboradas. Os votos do governador do Estado são no sentido de que vos sejam a todos agradáveis e proveitosos os quatro dias de reuniões que realizais entre nós. Que esta conferência, tão significativa em todos os seus aspectos, alcance plenamente os altos objetivos que determinaram a sua promoção e o desejo de São Paulo, que julgo interpretar fielmente com estas breves palavras".

OUTROS ORADORES

Usaram, ainda, da palavra o prefeito Armando de Arruda Pereira baixou ordem interna contratando os srs. Dario Fontoura da Silva, Claudio Cristovão Pinho, Protasio Monteiro da Silva, Jorge Sawaya, Elidio Casco Enrico Sarli, Tarcilio Bernardo, Cassio Moraes Costa, Hernam Fava, Wilson Carvalho Novais, Leonel Tomiatti e Ari Pereira Matos, para exercerem a função de lançador no Departamento da Receita da Secretaria das Finanças, percebendo o salario mensal de Cr\$ 4.800,00. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 1953.

A propósito dessas contratações, cumpre assinalar que ontem à tarde estiveram na sala da imprensa do gabinete do prefeito dois lançadores municipais, cujos nomes não nos autorizaram a divulgar, tendo em vista a penalidade imposta pelo chefe do Executivo municipal, os quais disseram que se viam compelidos a verificar essas contratações que estão sendo levadas a efeito ultimamente pelo senhor Armando de Arruda Pereira.

Mesmo sem citá-los nominalmente transcrevemos a seguir as declarações que fizeram:

— "De tempos para cá a classe dos lançadores municipais vem sendo constantemente prejudicada não só por nomeações como por contratações de protegidos políticos. Os primeiros através do cognominado "trapalhão do dia do município", ou seja, pela decisão de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, e os últimos por despachos do sr. prefeito. Aparentemente, não há causa que justifique tais atos, porque na hipótese de se necessitar de novos lançadores, a providencia mais correta estaria no encaminhamento de projeto de lei à Câmara criando novos cargos".

Por ultimo, revelaram que o numero de lançadores municipais previsto por disposi-

ACONTECE CADA UMA...

RIO, 9 (CORREIO) — Ao que parece, o nosso classico "sabe com quem está falando?" começará a contar seus dias com a instituição do "curso de relações publicas", da Fundação Getulio Vargas, destinado, de preferencia, a funcionarios dos Ministerios. Já se acham abertas as matriculas para este curso a ser ministrado pelo professor Eric Carlon, fundador e presidente da Associação Americana de Profissionais de Relações Publicas. Vamos aprender a usar a miude das expressões mais simpáticas e cordiais do "muito obrigado", do "desculpe", do "por favor", do "com muito prazer", etc., nas relações de funcionarios com o publico.

LIMA, Ohio, 9 (UP) — Foi revelado hoje que se efectuou com êxito uma operação cirurgica para a retirada de um tumor sinusal parcialmente desenvolvido de um homem de 61 anos de idade.

O "Lima News", numa reportagem exclusiva disse que um medico revelou que um saco contendo pele, produtos de pele e cabelo foi retirado do canal espinhal de Clifford A. Stanyer, a 31 de janeiro ultimo.

Stanyer está em convalescência e espera regressar ao seu lar dentro de poucos dias do Hospital Metodista em Fort (Conclui na 2.ª pag.)



"FESTA DA UVA" — O governador do Estado esteve sábado em Jundiaí, a fim de presidir à inauguração da "Semana das uvas finas", grande acontecimento anual do vizinho município. O clichê apresenta flagrante da estada do chefe do governo estadual na "Semana das uvas finas", vendo-se a ex-c. e ex-ma. esposa ao serem recebidos em Jundiaí pela "rainha da uva", sra. Joana Romão, e brilhante corte.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.706

Chuva de nomeações na Prefeitura

Contratados nas funções de lançador um jogador de futebol e um suplente de vereador — Onze "protegidos" lograram ser beneficiados

O prefeito Armando de Arruda Pereira baixou ordem interna contratando os srs. Dario Fontoura da Silva, Claudio Cristovão Pinho, Protasio Monteiro da Silva, Jorge Sawaya, Elidio Casco Enrico Sarli, Tarcilio Bernardo, Cassio Moraes Costa, Hernam Fava, Wilson Carvalho Novais, Leonel Tomiatti e Ari Pereira Matos, para exercerem a função de lançador no Departamento da Receita da Secretaria das Finanças, percebendo o salario mensal de Cr\$ 4.800,00. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 1953.

JOGADOR DE FUTEBOL

Além de outras fontes, informaram-nos que um dos lançadores

contratados, sr. Claudio Cristovão Pinho, é o popular futebolista Claudio, ponta direita do E. C. Corinthians. Outro beneficiado, o sr. Tarcilio Bernardo, é suplente de vereador pelo P.S.T., na Câmara Municipal. Em vista de ser

o primeiro suplente da bancada dessa agremiação politico-esportiva, que integra a coligação situacionista, o sr. Bernardo já por varias vezes esteve no exercicio do mandato de vereador, em substituição a um seu colega.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Convidado para visitar S. Paulo o presidente do Banco do Brasil

O problema da energia elétrica — Em maio chegará a usina flutuante Piraguê, com 30 mil kilowatts — Plano de redução do custo de vida — Recuperação social —

Impostos sobre o turfe

ENERGIA ELÉTRICA

Respondendo a uma pergunta informo o governador Lucas Nogueira Garcez que as obras de reparação dos geradores da "Light", em Cubatão, prosseguem ativamente e espera-se que até março seja abrangido o raciocínio de energia elétrica da Capital.

Relatei que a solução do problema será alcançada quando estiverem concluídas as obras das grandes usinas em construção tan-

to pelo governo do Estado como por particulares.

E informo que em maio deverá estar em Santos a usina flutuante Piraguê, com 30 mil kilowatts, o que sem dúvida representa uma grande contribuição para o desafio do abastecimento.

PLANO DE REDUÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Sobre a marcha do plano de redução do custo de vida, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que se encontra ele em execução: de um lado, através da colaboração do governo do Estado à COAP, órgão federal, que recebe um auxílio de 5 milhões de cruzeiros destinados a dar combate à carestia; por outro lado, as autoridades municipais vêm de firmar um acordo com o SAPS, para a montagem de barracas de distribuição de gêneros nos bairros, mais baixos do que os correntes no comercio.

Com relação ao abastecimento de arroz, informou o governador que a missão do presidente da COAP ao Rio Grande do Sul foi coroada de êxito, já tendo sido embarcada para São Paulo grande quantidade do produto, destinado ao abastecimento da Capital.

RECUPERAÇÃO SOCIAL

Falando logo após sobre a campanha de recuperação social, disse o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo à pergunta de um dos jornalistas, que está em andamento a campanha em todos os setores, inclusive no que diz respeito aos falsos hotéis.

Relatei que a campanha não é orientada por uma questão de puritanismo, mas em cumprimento à lei.

IMPOSTOS SOBRE CORRIDAS DE CAVALOS

A propósito da mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, dispondo sobre a taxa-ção das corridas de cavalos, cujos resultados seriam aplicados em obras de assistência social, disse o governador que tinha notícia de que alguns deputados apresentariam substitutivos à mensagem, visando a aplicação dos impostos em obras de assistência social no mesmo local da arrecadação e não em obras de caráter geral em todo o territorio nacional.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

No dia 13 proximo, às 10 horas, na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, à rua de São Bento, 470, 16.º andar, realizar-se-á uma assembleia geral extraordinária, do Conselho de Representantes da entidade para discussão de varios problemas de interesse da classe, destacando-se, entre eles, o problema da escassez de energia elétrica em todo o Estado, instalação e funcionamento dos Tribunais Populares, participação dos empregados nos lucros das empresas, constituição da atual diretoria e aprovação do balanço e contas do exercicio anterior.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Um morto e oito feridos — Alcoolizado conduzia o caminhão e provocou duplo desastre — Perceceram no fundo do poço — Atropelamento fatal na avenida Aeroporto — Os socios e amantes foram encontrados mortos — Violento temporal sobre Vila Maria

Na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua José Maria Lisboa, anteontem, às 22 horas, o auto de passeio 283249, conduzido por Domingos Blanco Fernandes, de 31 anos de idade, colidiu violentamente com o "guincho" 142688 do Touring Club do Brasil, guiado por Jaime Costa dos Santos, de 23 anos de idade, casado, residente em Vila Guavio, na rua S. Miguel, 35.

Da colisão resultou ferimentos nos passageiros que viajavam no primeiro carro. Artur Fernandes de 7 anos, Manuel Fernandes de 47 anos, casado, Maria Carrera, de 25 anos, solteira, Alice Fernandes Sampaio, de 17 anos, José Blanco Bello, de 32 anos, solteiro, Leonor Fernandes, de 51 anos, viúva, e Maria Mique, de 22 anos, solteira, que sofreu fratura do crânio e veio a falecer no local.

O plantão de pernoite compareceu ao local da ocorrência e determinou os socorros às vítimas, bem assim a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

O motorista Jaime Costa dos Santos recebeu ferimentos leves e prestou declarações no inquerito instaurado.

EMBRIGADO CONDUZIA O CAMINHÃO

Na avenida Celso Garcia, frente ao prédio 3276, às 19 horas de anteontem, ocorreu espectacular desastre. O motorista Antonio do Ceu Correa, de 35 anos, casado, residente à rua do Tanquinho, 78,

Falando logo após sobre a campanha de recuperação social, disse o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo à pergunta de um dos jornalistas, que está em andamento a campanha em todos os setores, inclusive no que diz respeito aos falsos hotéis.

Relatei que a campanha não é orientada por uma questão de puritanismo, mas em cumprimento à lei.

IMPOSTOS SOBRE CORRIDAS DE CAVALOS

A propósito da mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, dispondo sobre a taxa-ção das corridas de cavalos, cujos resultados seriam aplicados em obras de assistência social, disse o governador que tinha notícia de que alguns deputados apresentariam substitutivos à mensagem, visando a aplicação dos impostos em obras de assistência social no mesmo local da arrecadação e não em obras de caráter geral em todo o territorio nacional.

EMPOSSA-SE AMANHÃ O NOVO PRESIDENTE DA C.O.A.P.

Amanhã, às 18 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, realizar-se-á as solenidades oficiais da posse do novo presidente da COAP estadual, sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque.

Especialmente convidado, virá a São Paulo para o ato o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que pronunciará um discurso alusivo às finalidades e resultados alcançados pelo órgão governamental de controle.

Far-se-ão igualmente representar na cerimonia de posse, o governador do Estado, as Forças Armadas, delegados da industria, comercio, sindicatos patronais e convidados.

Grande importancia deverá ter a alocação de Benjamin Soares Cabello, pois o dirigente da COFAP tornará publicos os novos planos de ação a serem desenvolvidos no terreno economico, tanto no ambito federal como no estadual.

SEJA CURIOSO!

A mitologia grega, deixando simbolizar a argucia do homem, inventou Arquês, divindade dos 100 olhos.

A gramatica da lingua "esperanto", inventada por Zamenhof em 1887 possui apenas 16 regras.

Ahasverus é a personificação do judeu errante. Foi condenado, segundo a lenda, ao perpetuo movimento.

Ceula espanhola da costa setentrional da Africa, esteve em poder dos mouros de 1415 até 1580.

A rainha Semiramis trouxe no ano 2182 antes de Jesus Cristo 8.000 peles de tigres de uma campanha na India.

Existe uma teoria de que "a cor das raças", é tanto mais escura quanto menos sul consume.

O farol de Port Said, instalado em 1858, foi um dos primeiros a funcionar.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Aberta a concorrência para a construção do Paço Municipal

FIXADO EM 900 DIAS O PRAZO PARA SER ULTIMADA A ESTRUTURA DO EDIFÍCIO — AS PROPOSTAS DEVERÃO SER ENTREGUES ATÉ 10 DE MARÇO VINDOURO

Finalmente, foi estampada pelo "Diário Oficial" a concorrência publica para a construção da estrutura de concreto armado e obras de acabamento para a construção da estrutura de concreto armado e obras de acabamento do edificio destinado à instalação do Paço Municipal, a ser erigido na quadra compreendida entre as ruas Santo Antonio e Santo Amaro, avenida Projetada e viaduto Jacaré.

De acordo com o edital de concorrência, o prazo de conclusão da estrutura é de 900 dias, a partir da data da assinatura do contrato para a execução das obras. Por dia de atraso na conclusão do Paço, o contratante pagará à Prefeitura a importância de 10 mil cruzeiros.

As propostas deverão ser entregues na Seção

Administrativa do Departamento de Obras até 10 de março vindouro, sendo que a abertura delas iniciará-se àquela data, no proprio gabinete do diretor da unidade municipal em referência. Quando da entrega das propostas o proponente deverá anexar, além de dados técnicos e provas de idoneidade e notoria capacidade, prova de haver depositado no Tesouro Municipal quinhentos mil cruzeiros, em dinheiro ou em títulos da dívida pública municipal, estaduais ou federais.

No que diz respeito ao pagamento, dos servicos de construção da estrutura, frisa um dos itens da concorrência que será levado a efeito em prestações mensais, dentro de quarenta e cinco dias contados da data de cada quitação.

Suspensão de toda imigração italiana dirigida para o Brasil

Consequências das falhas da seleção na Italia a medida do nosso Ministerio do Exterior

Segundo a reportagem do "Correio Paulistano" logrou apurar o governo federal, por meio do Ministerio do Exterior, atendendo a uma sugestão do Departamento de Imigração e Colonização do governo paulista, tomará de imediato, com relação aos imigrantes italianos, iniciativa da suspensão de toda imigração peninsular dirigida para o Brasil, mesmo a de trabalhadores industriais, salvo no caso de dependentes de imigrantes aqui radicados e dos chamados com garantias de emprego e moradia, para os quais seria dispensável a intervenção das Hospedarias de São Paulo e Rio de Janeiro.

Com referência aos imigrantes italianos que, fugindo ao cumprimento de seus contratos com os

fazendeiros paulistas, estão abandonando o trabalho e regressando a esta Capital, o Ministerio do Trabalho os irá recolhendo na hospedaria da Ilha das Flores, até o maximo de 800 pessoas. Como se sabe, a hospedaria de imigração de S. Paulo, mantida pelo governo paulista, não pode alojar os imigrantes que retornam

das fazendas sem o menor aviso, sob pena de transformarem completamente a marcha de seus servicos. A hospedaria da rua Visconde de Parnaíba, segundo é corrente, atende ininterruptamente aos trabalhadores nacionais que chegam do norte, e tem uma capacidade limitada de acomodação.

NEM BEM DECIDE O P.T.N. LANÇAR CANDIDATO PROPRIO, JÁ SE CONFIDENCIA UM "4.0 HOMEM", ESTE LIGADO AOS COMUNISTAS — (VER REGISTRO POLITICO, NESTA EDIÇÃO